



UniAtenas
Centro Universitário Atenas

**Comissão Própria de Avaliação
(CPA)**

**RELATÓRIO PARCIAL DA AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2021**

**Paracatu – MG
2021**

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Síntese do Projeto de Autoavaliação	16
Figura 2 – Público-alvo da avaliação interna	21
Figura 3 - Arte utilizada para sensibilização e divulgação da avaliação interna	22
Figura 4 – Periodicidade das reuniões com discentes realizadas pelo UniAtenas	27
Figura 5 – Periodicidade das reuniões com docentes realizadas pelo UniAtenas	27
Figura 6 – Periodicidade das reuniões colegiadas realizadas pelo UniAtenas	28
Figura 7 – Matriz FOFA dos dados da autoavaliação	29
Figura 8 - Nível de Satisfação encontrado no Ciclo Avaliativo 2021	34
Figura 9 - Selo conquistado pelo UniAtenas na execução do Dia da Responsabilidade Social no ano de 2021	43
Figura 10 – Redes Sociais do UniAtenas	50
Figura 11 - Atendimento do NAPP em 2021	53
Figura 12 - Organograma da Administração Geral do UniAtenas	59
Figura 13 - Organograma com subdivisão dos órgãos executivos do UniAtenas	60
Figura 14 – Método gerencial PDCA	68

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Canais de comunicação utilizados pela CPA	17
Quadro 2 – Legenda dos formulários de autoavaliação	25
Quadro 3 – Classificação dos níveis de satisfação	26
Quadro 4 – Eixos, dimensões, finalidades e fonte para a pesquisa	31
Quadro 5 – Proposta para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos instrumentos de avaliação do MEC e outros referente ai Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	36
Quadro 6 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	38
Quadro 7 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3: Responsabilidade Social Institucional	43
Quadro 8 - Índices dos cursos do UniAtenas nas últimas avaliações externas	45
Quadro 9 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	47
Quadro 10 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	52
Quadro 11 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discente	55
Quadro 12 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, Dimensão 5: Políticas de Pessoal	58
Quadro 13 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	61

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
DADOS INSTITUCIONAIS	6
PARTE I - CONTEXTO INSTITUCIONAL	7
1.1 DADOS DO MANTENEDOR	7
1.2 DADOS DA MANTIDA	7
1.3 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	7
1.4 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	11
1.5 DOS OBJETIVOS DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO	14
1.5.1 DOS OBJETIVOS GERAIS	14
1.5.2 DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
1.6 ANO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO INSTITUCIONAL	15
PARTE II – CONTEXTO METODOLÓGICO E PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	16
2.1 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO PARA TODOS OS SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA	17
2.1.1 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA	18
2.1.2 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A COMUNIDADE EXTERNA	19
2.2 COLETA DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	19
2.2.1 COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA	19
2.2.2 COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA	20
2.2.2.1 PÚBLICO ALVO DA AVALIAÇÃO INTERNA	20
2.2.2.2 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO INTERNA AO CORPO DISCENTE, DOCENTES, TUTORES, TÉCNICO – ADMINISTRATIVO, SOCIEDADE CIVIL E EGRESSOS	21
2.2.2.3 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA	25
2.2.2.4 TABULAÇÃO E RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INTERNA	25
2.3 COLETA DE DADOS DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO	26
2.4 COLETA DE DADOS DAS REUNIÕES COM OS DISCENTES, DOCENTES, TUTORES E COLEGIADO	27
2.5 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	28
2.6 DIAGRAMAÇÃO DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	29
2.7 ENVIO PARA OS GESTORES	30
2.8 ANÁLISE E CRIAÇÃO DE PROPOSTAS PELOS GESTORES	30

2.9 APROVAÇÃO PELA ALTA GESTÃO	30
2.10 EXECUÇÃO DAS AÇÕES	30
PARTE III – DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO	31
3.1 EIXO I: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	33
3.2 EIXO II: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	37
3.2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	37
3.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	39
3.3 EIXO III: POLÍTICAS ACADÊMICAS	44
3.3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	44
3.3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	49
3.3.2.1 REDES SOCIAIS	50
3.3.2.2 CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO UNIATENAS	50
3.3.3 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	52
3.4 EIXO IV: POLÍTICAS DE GESTÃO	56
3.4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL	56
3.4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	58
3.4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	61
3.5 EIXO V: INFRAESTRUTURA FÍSICA	63
PARTE IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	68
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	68
PARTE V – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	71
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	71

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta à comunidade o presente documento que consiste no Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Atenas (UniAtenas) referente ao ano de 2021. Neste, documento a CPA descreve as etapas e os resultados da autoavaliação realizada conforme proposto pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do Ministério da Educação (MEC) e orientações constantes na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, bem como apresenta sugestões para o atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros, referentes a cada Eixo avaliado, no intuito de contribuir com a busca da excelência através da melhoria contínua.

Nesse viés, trata-se de um relatório de reflexão e compreensão da realidade institucional.

Ressalta-se que, desde o ano de 2020, o Brasil tem sido acometido pela pandemia da Covid-19, a qual mudou todas as estruturas do ensino nacional. Assim, as medidas de proteção pessoal e preservação da saúde coletiva fizeram com que os profissionais da educação continuassem adotando novas possibilidades de ensino-aprendizagem. O uso das inovações tecnológicas permaneceram fazendo parte do contexto educacional dos estudantes, sendo o ambiente virtual uma rotina para a disseminação do conhecimento.

Ademais, devido aos protocolos de segurança da Covid-19, bem como a adesão da cidade de Paracatu ao Plano Minas Consciente, durante praticamente boa parte do ano de 2021, foram mantidas medidas de restrição e circulação de pessoas. Assim, as aulas permaneceram, de um modo geral, no formato remoto.

DADOS INSTITUCIONAIS

Mantenedora
CENTRO EDUCACIONAL HYARTE-ML LTDA

Presidente
Prof. Hiran Costa Rabelo

Mantida
Centro Universitário Atenas (UniAtenas)

Reitor
Prof. Hiran Costa Rabelo

Pró-Reitora Administrativa e Financeira
Rosângela Costa Rabelo

Pró-Reitor de Infraestrutura e Estratégia
Prof. Roberto Costa Rabelo

Pró-Reitor Acadêmico
Prof. Delander da Silva Neiva

Comissão Própria de Avaliação:

Presidente – **Andressa Cristina de Souza Almeida**
Representante do Corpo Docente - **Cristhyano Pimenta Marques**
Representante dos Tutores – **Amanda Cristina de Souza A**
Representante dos Técnico-Administrativos - **Nilson Fernandes Viana**
Representante da Sociedade Civil Organizada - **Felipe Neto Vasconcelos**
Representante dos Discentes - **Bianca Barros de Oliveira**

PARTE I - CONTEXTO INSTITUCIONAL

1.1 DADOS DO MANTENEDOR

Razão Social: CENTRO EDUCACIONAL HYARTE-ML LTDA.

CNPJ: 01.428.030/0001-66.

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado com finalidade Lucrativa.

Endereço: Rua Euridamas Avelino de Barros, nº 1.400, Bairro Prado, na cidade de Paracatu-MG, CEP 38.602-002.

1.2 DADOS DA MANTIDA

Nome/Código da Instituição: Centro Universitário Atenas (UniAtenas) / Código 2579

Organização Acadêmica: Centro Universitário

Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos

Endereço: Rua Euridamas Avelino de Barros, nº 1.400, Bairro Prado, na cidade de Paracatu-MG, CEP 38602-002.

1.3 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Educacional HYARTE ML Ltda. é uma sociedade empresária limitada com sede e foro na Rua Euridamas Avelino de Barros, nº 1.400, Bairro Prado, na cidade de Paracatu-MG, inscrita no CNPJ sob o nº 01.428.030/0001-66 e na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE 3120501170-1, desde 02 de setembro de 1996.

A empresa tem como atividades econômicas o ensino básico, técnico, superior, atividades de radiodifusão, serviços de engenharia, atividades ambulatoriais, hospitalares e exames complementares.

A primeira mantida criada pelo Centro Educacional HYARTE ML Ltda foi o Colégio Atenas, sediado no município de Paracatu-MG, que iniciou suas atividades no dia 17 de fevereiro de 1997, oferecendo cursos nos níveis de Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, Preparatório para Concursos e Pré-vestibular.

Em 2000, ainda em Paracatu-MG, iniciou-se o projeto da mantida Faculdade Atenas. Assim, após atender todas as exigências previstas pela legislação correlata, a IES recebeu, em setembro de 2001, a comissão avaliadora do MEC que verificou todas as condições necessárias para o pleito em questão. Dessa maneira, a Portaria do MEC nº 1.608, de 31/05/2002, credenciou a Faculdade Atenas (Paracatu) e autorizou o



funcionamento do curso de Direito, a ser ministrado na Rua Olympio Gonzaga, nº 114, Bairro Santa Lúcia, na cidade de Paracatu-MG.

Em dezembro de 2002, deu-se seqüência à expansão da Faculdade Atenas de Paracatu, iniciada pela compra do terreno e posterior construção das dependências do novo campus.

No dia 20 de dezembro de 2005, o curso de Medicina foi autorizado pelo Ministério da Educação, sendo as atividades da graduação iniciadas em 06 de fevereiro de 2006. Neste momento, inauguravam-se, também, as modernas instalações do novo campus da Faculdade Atenas, com infraestrutura necessária ao pleno desenvolvimento didático-pedagógico, permitindo a implantação de novos cursos de extensão, graduação e pós-graduação. Assim, o endereço da IES foi transferido para a Rua Euridamas Avelino de Barros, nº 1.400, Bairro Prado.

No dia 27 de setembro de 2006 foram autorizados três novos cursos: Nutrição, Administração e Sistemas de Informação, tendo o início de suas aulas em fevereiro de 2007.

Já no dia 02 de agosto de 2007 foi autorizado o curso de Educação Física, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado, iniciando suas atividades no mesmo mês.

Aos 13 de abril de 2010, o Hospital Universitário Atenas (HUNA) foi inscrito no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), e desde, então, vem prestando relevantes serviços acadêmicos e de saúde para Paracatu e toda a região.

No segundo semestre de 2011, o Centro Educacional HYARTE ML Ltda. recebeu a autorização da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) para ofertar 5 (cinco) Programas de Residências Médicas: Cirúrgica Geral, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina de Família e Comunidade e Pediatria, os quais iniciaram suas atividades a partir de fevereiro de 2012.

Nesse mesmo ano, 2012, deu-se a criação do Setor de Ensino a Distância (EaD) e do Núcleo de Apoio ao Ensino a Distância (NAED) da Faculdade Atenas. Houve, assim, o início do processo de institucionalização da EaD, se constituindo pelo desenvolvimento de práticas que viabilizassem a disseminação dessa modalidade de Ensino.

Em 08 de maio de 2013, foram autorizados mais dois cursos: Pedagogia e Farmácia, tendo suas atividades iniciadas no segundo semestre de 2013.

Em 07 de novembro, também de 2013, foi autorizado o curso de Enfermagem, iniciando suas atividades no primeiro semestre de 2014.

Já no dia 29 de maio de 2014, foi autorizado o Curso de Engenharia Civil, iniciando suas aulas no segundo semestre do referido ano.

Em 27 de novembro de 2015, foi autorizado o funcionamento do Curso de Psicologia, que teve o início de suas atividades no primeiro semestre de 2016.

Na área técnica, em parceria com o Governo Federal, através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), a IES ofereceu, no período compreendido entre o 2º semestre de 2013 e o 1º semestre de 2016, os seguintes cursos técnicos sequenciais: Informática para internet, Informática, Programação de Jogos Digitais, Nutrição e Dietética, Multimeios Didáticos, Logística e Alimentação Escolar.

Em 2016, o Centro Educacional HYARTE ML Ltda foi selecionado e classificado para a oferta do curso de Medicina nos municípios de Passos e Sete Lagoas, no estado de Minas Gerais, no âmbito do Edital nº 6/2014/SERES/MEC, primeiro edital de chamada pública de mantenedoras de Instituições de Educação Superior do Sistema Federal de Ensino, para seleção de propostas para autorização de funcionamento de cursos de Medicina em municípios selecionados no âmbito do edital nº 03/2013/SERES/MEC. Assim, a Portaria nº 1.600 do MEC, publicada em 28/12/2017 credenciou a mantida Faculdade Atenas Sete Lagoas e a Portaria nº 1 da SERES, de 02 de janeiro de 2018, autorizou o funcionamento do curso de Medicina naquela localidade. Já a mantida Faculdade Atenas Passos foi credenciada através da Portaria nº 311 do MEC, de 04 de abril de 2018 e o curso autorizado através da Portaria nº 253 da SERES, do dia 10 do mesmo mês e ano.

No dia 12 de abril de 2017 foi publicada a Portaria nº 171/SEI do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações outorgando permissão ao Centro Educacional HYARTE ML Ltda. para executar, pelo prazo de 10 (dez) anos, o Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins, exclusivamente, educativos, na localidade de João Pinheiro-MG.

Nesse mesmo ano (2017), a mantida Faculdade Atenas Paracatu foi credenciada para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância (Portaria MEC nº 400, de 24/03/2017), recebendo autorização para oferta do curso em EaD de Administração e Gestão de Recursos Humanos (Portarias SERES nº 205 e 206, respectivamente, de 29/03/2017).

Em 2018, a mantida Faculdade Atenas Paracatu transformou-se no Centro Universitário Atenas (UniAtenas), conforme Portaria do MEC nº 523, de 06 de junho de 2018, começando, assim, uma nova história para a Instituição, para o município de Paracatu e toda a região. Nesse mesmo ano, o UniAtenas passou a ofertar os cursos de graduação na modalidade a distância de bacharelado em Ciências Contábeis e Engenharia de Produção, licenciatura em Educação Física e Pedagogia e Superior de Tecnologia em Logística e Processos Gerenciais, conforme Portaria Normativa do UniAtenas nº 08 de 03/09/2018). Foram criados ainda, os cursos de graduação, na modalidade presencial, de bacharelado em Agronomia e Medicina Veterinária (Portarias Normativas do UniAtenas nº 10 e 11, respectivamente, de 24/12/2018).

Ainda em 2018, o mantenedor foi novamente selecionado para credenciamento de mais três mantidas e classificado para a oferta do curso de Medicina nos municípios de



Valença e Porto Seguro, no estado da Bahia, e no município de Sorriso, no Mato Grosso, no âmbito do edital nº 1/2018/SERES/MEC, conforme Portaria da SERES nº 924 de 27/12/2018.

Também no 2º semestre de 2018, através de profícua parceria entre o Centro Educacional HYARTE ML Ltda e os municípios de João Pinheiro, Vazante e Passos, a CNRM autorizou a abertura dos Programas de Residência Médica (PRM) em Clínica Médica e Medicina de Família e Comunidade (MFC) para os Fundos Municipais de Saúde de João Pinheiro e Vazante e de MFC para o Fundo Municipal de Saúde de Passos.

A Faculdade Atenas Passos, obteve, nesta mesma época, autorização da CNRM para também oferecer três vagas do PRM em MFC.

No ano de 2019, o UniAtenas criou novos cursos superiores de tecnologia para serem ofertadas na modalidade EaD: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Estética e Cosmética e Marketing, conforme Portaria Normativa nº 11/2019, de 31/05/2019.

Ainda em 2019, e continuando sua ampla expansão, o mantenedor requereu o credenciamento de mais três mantidas: Faculdade Atenas Centro de Minas, em Sete Lagoas-MG; Faculdade Atenas Sul de Minas, em Passos-MG e Faculdade Atenas do Sul Baiano, em Valença-BA, bem como a autorização para oferta do curso de Direito nessas três localidades.

Em janeiro de 2020, a Faculdade Atenas Sete Lagoas obteve autorização da CNRM para oferecer 20 (vinte) vagas do Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade.

Já o UniAtenas, obteve deferimento, no ano de 2020, para oferta dos cursos técnicos, em Nível Médio, na modalidade presencial, em Administração, Análises Clínicas, Edificações, Marketing, Mídias Didáticas, Panificação e Segurança no Trabalho.

Em 05 de junho do mesmo ano, o UniAtenas obteve, também, autorização para oferecer o Curso de Odontologia.

No dia 08 de julho de 2020 foi a vez de ser publicada a Portaria de autorização do Curso de Odontologia da Faculdade Atenas Passos.

O credenciamento da Faculdade Atenas Centro de Minas ocorreu em 12/08/2020, através da Portaria da SERES nº 653. Para esta mesma mantida, em 22 de setembro do mesmo ano, foi autorizado o curso de Direito.

Ainda no 2º semestre de 2020, a Faculdade Atenas Sete Lagoas obteve autorização para oferecer os cursos de Enfermagem e Odontologia.

E o mantenedor requereu o credenciamento da Faculdade Atenas Centro de Mato Grosso, em Sorriso-MT e a autorização para ofertar o curso de Direito.

Em 26 de março de 2021, a Faculdade Atenas Valença foi credenciada através da Portaria do MEC nº 173. E a Portaria nº 309 da SERES, de 29 do mesmo mês e ano, autorizou o funcionamento do curso de Medicina daquela localidade.



Já o credenciamento da Faculdade Atenas Sul de Minas ocorreu em 07 de julho de 2021, através da Portaria do MEC nº 483. E o curso de Direito dessa mantida foi autorizado no dia 15 também do mesmo mês e ano.

Acredita-se que o CENTRO EDUCACIONAL HYARTE-ML LTDA ainda há de escrever muitas páginas de sucesso na história de Minas Gerais, da Bahia, do Mato Grosso e em todo o Brasil, porque a cada ano, a Instituição se consolida como grande propulsora da educação e de outros serviços de qualidade.

1.4 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O UniAtenas iniciou o Programa de Avaliação Institucional no primeiro semestre do ano de 2003, uma vez que as atividades letivas dessa Instituição iniciaram no segundo semestre de 2002. Nesse período, a Comissão de Avaliação Institucional pôde realizar diversas amostragens autoavaliativas junto ao curso de graduação, coordenadoria, secretaria e demais serviços prestados por essa IES.

Desde aquela época, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) constatou que a Faculdade Atenas (hoje UniAtenas) já era uma Instituição preocupada com o bem-estar de todos, atendendo as demandas educacionais, aceitando o processo de autoavaliação como planejamento estratégico e ferramenta que a capacita em se autoconhecer e conhecer as suas ações ligadas à sociedade.

Nesse viés, a autoavaliação institucional é um fator fundamental para a garantia da qualidade. Somente através de um rigoroso e contínuo processo de autoavaliação as instituições de Ensino Superior podem responder às demandas que lhes são impostas: exercer a função antecipatória da qual depende a sua sobrevivência no futuro.

Objetivando uma melhor qualidade do ensino e dos serviços oferecidos pela Instituição, há uma conscientização da necessidade de se auto avaliar, estabelecendo um diagnóstico permanente de fragilidades, potencialidades, ameaças e oportunidades, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. O UniAtenas então, envolve-se e se preocupa com o Projeto de Autoavaliação Institucional, que se constitui num processo por meio do qual analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

O projeto de autoavaliação do UniAtenas inclui, obrigatoriamente, as 10 (dez) dimensões constantes no art. 3º da Lei nº 10.861, que por meio da Portaria nº 92, de 31

de janeiro de 2014, agruparam-nas em cinco eixos, conforme descrito e evidenciado na Nota Técnica nº 65/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

Neste sentido, a lógica que orienta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) rompe com a verticalidade hierárquica da estrutura universitária (centros, departamentos, cursos) e propõe a lógica das interações horizontais e verticais das atividades-fim e atividades-meio das IES. Essas atividades são avaliadas em sua especificidade e sua globalidade, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Em síntese, o processo de avaliação institucional será uma ação flexível e em permanente construção, por tratar-se de um processo que não finda em si mesmo. A cada semestre a CPA analisa o projeto antecessor e traça um planejamento estratégico com as melhorias necessárias, sempre em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Ademais, é um processo contínuo (cíclico e renovador), participativo, criativo e transparente, que possibilita à Instituição conhecer o ponto de vista de seus públicos sobre as diversas ações acadêmicas e administrativas, bem como, suas expectativas, anseios e percepções.

Torna significativo assinalar que, do ponto de vista da administração do UniAtenas, a melhoria da qualidade de suas ações tem como uma de suas prioridades a implementação das avaliações como processo sistemático, formativo e democrático, o que favorece o exercício da cidadania e o aperfeiçoamento do desempenho institucional e, dentre as estratégias, a avaliação é uma delas.

O UniAtenas acredita que uma sistemática de autoavaliação interna deve ser entendida como um mecanismo que propicia e disponibiliza informações para melhorar o seu desempenho acadêmico, garantir a eficiência administrativa e, por esse caminho, ajudar na manutenção da academia como espaço público. Com esse entendimento, o UniAtenas chama a atenção para o significado público da educação desenvolvida pelas instituições superiores de ensino. Nesse contexto, a avaliação insere-se num campo mais amplo do que o de um trabalho isolado junto aos segmentos que sustentam a academia – docente, tutor, aluno e técnicos, envolvendo também a comunidade ao seu entorno.

Com a finalidade de executar o acompanhamento sistemático dos objetivos propostos, é elaborado um sistema de autoavaliação da Instituição que compreenda a verificação e a avaliação propriamente dita. A verificação possibilita que a IES conheça a opinião dos atores que nela atuam sobre as atividades acadêmicas desenvolvidas, assim como a prestação de serviços oferecidos por esta. Desta maneira é possível saber se a IES está se desenvolvendo conforme o previsto ou não. Em caso negativo, a realimentação fornecida pela avaliação permite saber:

- a) se os objetivos são adequados ou se há inadequação;
- b) a existência de deficiências individuais;



- c) as dificuldades específicas individuais que possam ou não ser superadas;
- d) a inadequação da orientação;
- e) a eficiência da prestação de serviços.

Em resumo, tem plena consciência de que a avaliação institucional fornece dados capazes de conduzir, quando necessário, ao reajuste da instituição, para que ela se torne útil e eficiente para o educando, isso porque, a cada processo de autoavaliação a IES pode realizar uma análise reflexiva dos dados estatísticos dos anos anteriores com os dados coletados nas avaliações atuais.

A CPA, em sua composição, conta com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. Deste modo, é composta pelo Presidente, indicado pelo Reitor, por 01 (um) representante do corpo docente, 01 (um) representante do corpo de tutores, 01 (um) representante do corpo técnico-administrativo e 01 (um) representante do corpo discente, todos escolhidos por seus pares e por 01 (um) representante da sociedade civil organizada, indicado por órgãos ou serviços relevantes do município. Todos são nomeados por ato do Reitor para um mandato de 2 (dois) anos, admitida uma recondução por igual período.

Inclusive, a comissão vigente, instituída pela Portaria nº 17/2019, de 08/11/2019, é constituída pelos seguintes membros:

- a) Presidente – Andressa Cristina de Souza Almeida;
- b) Representante do Corpo Docente - Cristhyano Pimenta Marques;
- c) Representante dos Tutores – Amanda Cristina de Souza Almeida;
- d) Representante dos Técnico-Administrativos - Nilson Fernandes Viana;
- e) Representante da Sociedade Civil Organizada - Felipe Neto Vasconcelos;
- f) Representante dos Discentes - Bianca Barros de Oliveira.

Essa Comissão tem como atribuições:

- a) elaborar o seu regulamento e submetê-lo à apreciação do CONSUP;
- b) formular a proposta de Autoavaliação Institucional, com base nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES;
- c) operacionalizar o desenvolvimento das atividades de coleta de dados e prestação de informações;
- d) gerenciar o processo de sistematização, tratamento e análise dos dados;
- e) promover reuniões, debates e seminários na área de sua competência para favorecer a participação dos segmentos da comunidade acadêmica;
- f) criar mecanismos e instrumentos para divulgação das atividades da CPA e publicação dos resultados e experiências;
- g) definir a estrutura de apoio para o desenvolvimento do trabalho da Comissão;
- h) propor ações que promovam a melhoria contínua do processo avaliativo da IES.

1.5 DOS OBJETIVOS DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

1.5.1 DOS OBJETIVOS GERAIS

São objetivos gerais do Projeto de Autoavaliação Institucional do UniAtenas alcançar o feedback dos atores que nela atuam, sobre as atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas, a fim de se buscar a excelência da qualidade de ensino, atualizando-o constantemente, bem como estabelecendo um diagnóstico permanente de fragilidades, potencialidades, ameaças e oportunidades, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. Ademais, ainda se objetiva com este projeto:

- a) educar com qualidade de excelência para formar profissionais que participem da transformação da cidade e regiões circunvizinhas;
- b) formar uma consciência do valor e da eficácia da autoavaliação como instrumento promotor de eficiência e qualidade, para o alcance dos objetivos institucionais;
- c) promover a aglutinação de todos os segmentos do UniAtenas em torno da missão, visão, valores, objetivos e metas da Instituição;
- d) obter e manter um alto nível de qualidade em todos os serviços prestados;
- e) obter os elementos necessários à tomada de decisão em todas as instâncias;
- f) incorporar a prática avaliativa com vistas a um programa permanente de avaliação integrante do processo administrativo;
- g) desenvolver um processo de autoavaliação para garantir a qualidade da ação acadêmica;
- h) diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no âmbito do ensino da pesquisa e da extensão entre Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC's);
- i) identificar a inter-relação formal estabelecida no âmbito da missão institucional entre PDI, PPI, PPC's e as relações e compromissos formalmente estabelecidos com a comunidade em geral.

1.5.2 DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Diante dos objetivos gerais, pretende-se alcançar os seguintes objetivos específicos com a implantação do Projeto de Autoavaliação do UniAtenas:

- a) investir em programas permanentes de treinamento aos professores e funcionários;
- b) incentivar sistematicamente o corpo docente, de tutores e técnico-administrativo a participarem de seminários, congressos, cursos e simpósios nacionais e



internacionais, na perseguição da qualidade que deseja manter;

- c) estabelecer expectativas de desempenho;
- d) clarificar os objetivos educacionais dos cursos oferecidos pela Instituição, das diretrizes de cursos e dos órgãos de apoio;
- e) identificar as causas pelas quais os resultados esperados não foram alcançados;
- f) obter informações precisas e confiáveis para planejamento acadêmico e para reestruturação de conteúdos programáticos;
- g) aperfeiçoar os objetivos dos recursos disponíveis na Instituição;
- h) subsidiar a inovação didático-pedagógica e consolidar o processo de mudança organizacional;
- i) estabelecer programas de desenvolvimento organizacional, através do aperfeiçoamento dos docentes e tutores;
- j) incentivar e estimular o intercâmbio e cooperação entre unidades administrativas e acadêmicas;
- k) fazer com que a circulação de informação seja objetiva, direta e eficiente;
- l) estabelecer compromissos com a comunidade acadêmica, explicitando as metas do projeto pedagógico e possibilitando a revisão das ações acadêmicas;
- m) analisar, propor e implementar mudanças no cotidiano das atividades acadêmicas e gestão, contribuindo para a formulação de projetos institucionais legítimos e relevantes;
- n) incentivar a retenção de acadêmicos e colaboradores, para que o nível de satisfação de Excelência seja alcançada 360°.

1.6 ANO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO INSTITUCIONAL

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional é a versão parcial referente ao ano letivo de 2021.

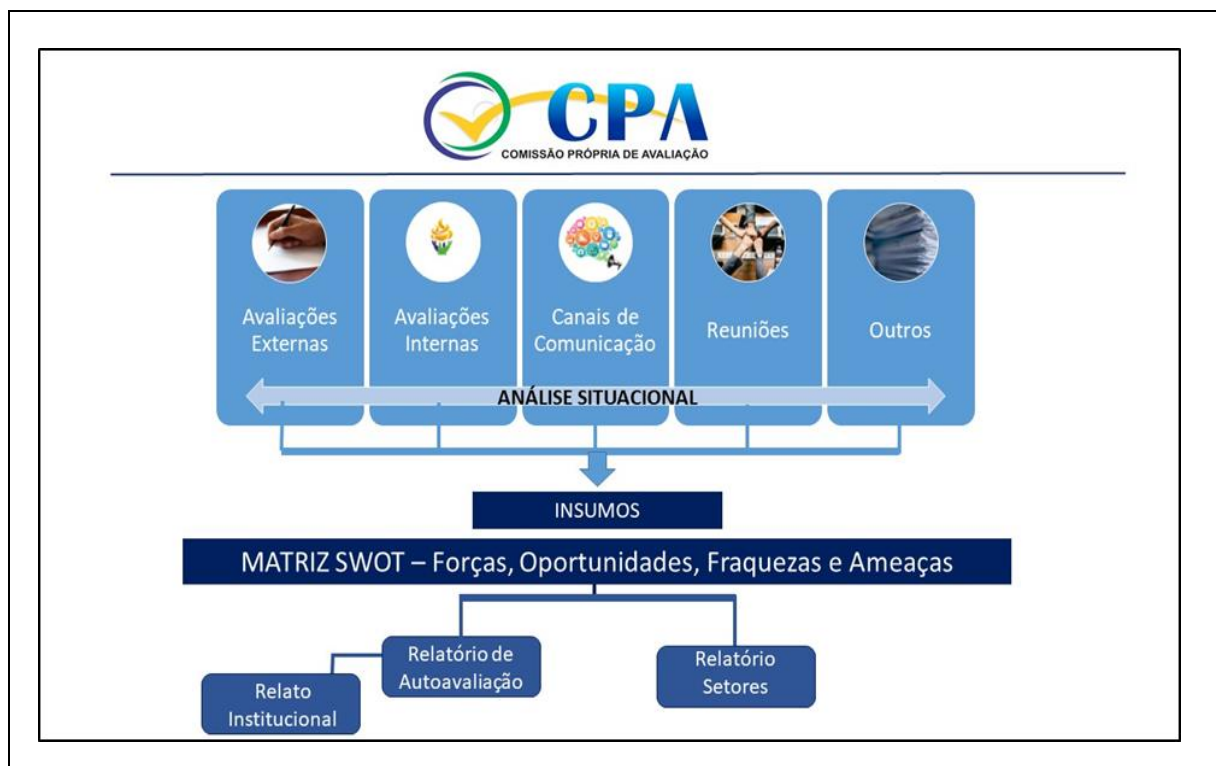
PARTE II – CONTEXTO METODOLÓGICO E PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Por tratar-se de um processo que não finda em si mesmo, a metodologia da Avaliação institucional do UniAtenas é flexível e livre, conforme preconiza a Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e pela Lei 10.861/04, que instituiu o SINAES.

Assim, a cada semestre a CPA analisa o projeto antecessor e traça um planejamento estratégico com as melhorias necessárias, sempre em consonância com o PDI, com envolvimento dos cinco segmentos que compõem a CPA.

Para tanto, são utilizados os resultados das avaliações externas, avaliação interna, canais de comunicações da IES, reuniões (docente, tutor, discente e colegiado), entre outros, conforme figura a seguir:

Figura 1 - Síntese do Projeto de Autoavaliação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). UniAtenas, 2021.

Através desses resultados é feita uma análise situacional de todos os aspectos que compõem o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos discentes, a gestão da instituição, o corpo docente, de tutores, o corpo técnico administrativo, o atendimento dos setores e as instalações.

Assim, a CPA apresenta um profundo e detalhado diagnóstico estratégico da IES que possibilita prever e prevenir condições negativas, além de firmar diretrizes do PDI. A



consolidação desse processo se dá com a confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional do UniAtenas.

O projeto de autoavaliação é desenvolvido em diferentes etapas, sendo:

- a) sensibilização, conscientização e divulgação do projeto de autoavaliação para todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- b) coleta de dados da Autoavaliação;
- c) análise dos dados coletados da Autoavaliação;
- d) diagramação dos dados da Autoavaliação;
- e) envio dos dados para os Gestores;
- f) análise e criação de propostas pelos Gestores;
- g) aprovação pela Alta Gestão;
- h) execuções das ações;
- i) relatório Final de autoavaliação;
- j) divulgação do relatório final de autoavaliação.

2.1 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO PARA TODOS OS SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA

O processo de sensibilização, conscientização e divulgação do Projeto de Autoavaliação se dá respeitando as características de cada seguimento. Assim, são utilizados métodos específicos conforme cada público-alvo. Essa campanha de sensibilização e conscientização foi dividida em dois momentos:

- a) divulgação e consolidação da “logomarca” CPA e dos objetivos e atividades a serem desenvolvidas – Campanha institucional;
- b) divulgação das melhorias alcançadas.

Os canais de comunicação que são utilizados são o site, murais, televisores, Portal do Aluno, eduCONNECT, Ambiente Virtual de Aprendizagem, reuniões e rede sociais.

Quadro 1 – Canais de comunicação utilizados pela CPA

Segmentos	Canais de Divulgação								AVA
	Site	Murais Físicos	TV	Portal do Aluno	Reuniões	Redes Sociais	Murais Digitais	eduCONNECT	
Discente	x	x	x	x	x	x	-	x	x
Docente	x	x	x	-	x	x	-	x	x
Tutores	x	x	x	-	x	x	-	-	x
Técnicos	x	x	x	-	x	x	-	-	-
Sociedade	x	x	x	-	-	x	x	-	-
Egresso	x	-	x	-	-	x	x	-	-

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). UniAtenas, 2021.



A CPA enfatiza a importância da participação e os benefícios oriundos dos processos avaliativos da IES, que acontecem diuturnamente por meio dos canais de comunicação.

2.1.1 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA

A sensibilização da comunidade acadêmica é de fundamental importância para que os objetivos da autoavaliação sejam alcançados.

Uma vez consciente do valor que a informação, oriunda de seu público alvo, representa para uma organização, seus membros podem contribuir esclarecendo quais informações são desejáveis e necessárias à identificação de possíveis falhas e ao aprimoramento dos processos e atividades.

No âmbito da autoavaliação, a sensibilização da comunidade acadêmica, composta por técnicos administrativos (coordenadores de cursos e setores e colaboradores em geral, inclusive tutores), discentes e docentes se dá a partir da conscientização de que o conhecimento próprio é fundamental ao crescimento.

A fim de demonstrar a importância da autoavaliação como instrumento gerador de informações essenciais à identificação e correção de possíveis fragilidades e ao apontamento de potencialidades e conquistas, a CPA busca sensibilizar e preparar a comunidade acadêmica para a autoavaliação por meio de:

- a) reunião com coordenadores de setores administrativos;
- b) reunião com os coordenadores de cursos;
- c) verificação das informações necessárias à identificação de potencialidades e fragilidades;
- d) elaboração conjunta dos quesitos e ferramentas de avaliação.

Visando o alcance do corpo discente, a CPA realiza o processo de sensibilização e conscientização de duas maneiras:

a) portal do aluno: no portal do aluno é apresentado todo o trabalho desenvolvido pela CPA;

b) em sala de aula: juntamente com os coordenadores de cursos, a CPA se dirige a cada sala de aula a fim de solicitar a participação dos alunos no processo de autoavaliação, enfatizando a importância desta e os benefícios oriundos dos processos avaliativos do UniAtenas, que acontecem diuturnamente por meio de reuniões, dos canais de comunicação, Ouvidoria, Fale Conosco, Relatos de Não Conformidade, dentre outros. Ressalta-se que esse processo foi feito utilizando-se das plataformas digitais, tendo em vista o formato das aulas oferecidas na maior parte do ano de 2021.

2.1.2 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A COMUNIDADE EXTERNA

O UniAtenas, ciente da responsabilidade em contribuir com o fortalecimento econômico e social da comunidade em que está inserido, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável e abrangente, prima pela participação da sociedade civil organizada no seu projeto de autoavaliação, bem como de seus egressos.

Nesse sentido, no âmbito da autoavaliação, a comunicação com a comunidade externa se dá a fim de demonstrar a importância da autoavaliação como instrumento gerador de informações essenciais à identificação e correção de possíveis fragilidades e ao apontamento de potencialidades e conquistas oriundas dos serviços prestados a essa sociedade.

Deste modo, a CPA busca sensibilizar e preparar representantes dessa sociedade para a autoavaliação por meio de:

- a) reunião com o membro da CPA representante da Sociedade Civil Organizada;
- b) seminários e/ou palestras realizadas com os parceiros da IES;
- c) verificação das informações necessárias à identificação de potencialidades e fragilidades;
- d) elaboração conjunta dos quesitos e ferramentas de avaliação;
- e) conscientização dos representantes da sociedade civil organizada de que o processo de autoavaliação possui caráter diagnóstico e que reflete em melhorias.
- f) apresentação do projeto de autoavaliação à sociedade através dos meios digitais disponibilizados pela IES (site, murais e redes sociais);
- g) portal do egresso.

2.2 COLETA DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Tendo em vista às necessidades ensejadas por uma instituição que preza pela qualidade tanto do processo de ensino-aprendizagem quanto dos serviços prestados à comunidade, o projeto de autoavaliação do UniAtenas é inovador e criativo, contemplando a coleta de diferentes insumos que oportunizam uma análise progressiva do planejamento institucional, trilhando assim, sua caminhada para excelência.

2.2.1 COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação externa busca a obtenção de uma visão global sob duas vertentes, sendo o objeto de análise (a instituição, os cursos, discentes, docentes, tutores, entre

outros) e os autores da avaliação (corpo docente, de tutores, discente, técnico-administrativo e membros da comunidade externa).

Além das duas vertentes (objeto de análise e autores da avaliação) o processo de avaliação é subsidiado por instrumentos de avaliação e indicadores, que utilizam para as coletas de dados instrumentos como questionários, planilhas, relatórios analíticos e estatísticos, dentre outros. Já os indicadores de qualidades pautam-se em metas a serem alcançadas pelos objetos de análises.

Nesse sentido, a avaliação é realizada por meio de instrumentos variados, dentre os quais é possível destacar: a avaliação institucional (de credenciamento e reconhecimento), a avaliação de cursos (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento), o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) e outros indicadores de qualidade.

Cada instrumento utilizado resulta num relatório/nota/conceito que ajuda a identificar acertos e equívocos da avaliação interna, apontam pontos fortes e fracos da instituição, apresentam críticas e sugestões de melhoramento ou, mesmo, providências a serem tomadas. Além de contribuir para o autoconhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Instituição, também traz subsídios importantes para a regulação e a formulação de políticas educacionais.

2.2.2 COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

A avaliação de desempenho 360º é uma ferramenta de gestão de pessoas que envolve visões diferentes e feedbacks, prevendo a participação de todas as pessoas que interagem com o avaliado, tais como: superiores, pares, subordinados, fornecedores, clientes internos e externos e também uma autoavaliação do participante (CHIAVENATO, 2002; SOUZA, 2002).

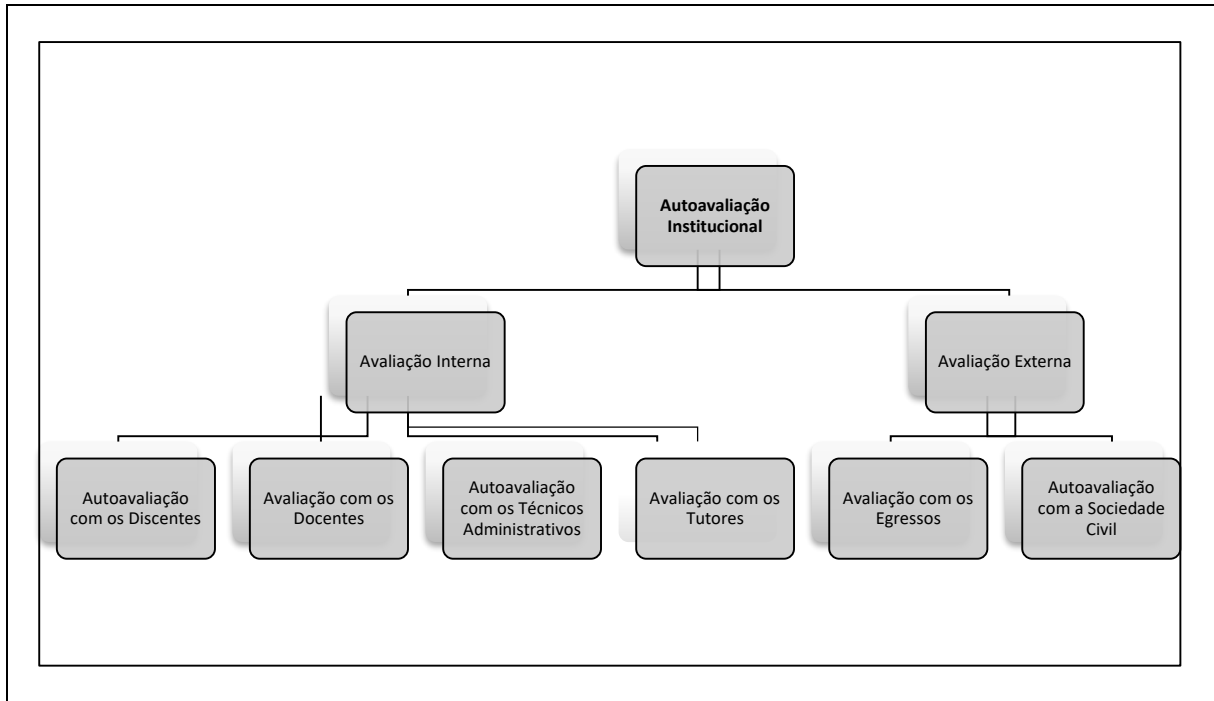
Assim, a realização da autoavaliação permite orientar o conhecimento e o desenvolvimento de todos os setores em seus gaps de competências e um ambiente com a cultura de feedback, na qual todos os envolvidos no processo (professores, funcionários, gestores e alunos) almejam melhorias, permitindo assim, que a Instituição esteja alinhada com as competências técnicas e organizacionais necessárias para o mundo competitivo, de inovações e transformações.

2.2.2.1 PÚBLICO ALVO DA AVALIAÇÃO INTERNA

Nesse viés, o público-alvo desse pilar da avaliação interna são todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica interna e externa: discentes, docentes, técnicos-administrativos e sociedade civil, conforme demonstra a figura 2.

Esses cinco segmentos, ao participarem da avaliação interna, possibilitam o feedback 360º, no qual a IES pode ter o ponto de vista de todos os seus usuários.

Figura 2 - Público alvo da avaliação interna.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). UniAtenas, 2021.

Importante ressaltar que a Avaliação Interna perpassa pelo desenvolvimento de 04 (quatro) etapas, sendo elas:

- a) sensibilização, conscientização e divulgação da avaliação ao corpo discente, docente, técnico-administrativo e sociedade civil ;
- b) coleta de dados;
- c) análise dos dados coletados;
- d) tabulação e relatório.

2.2.2.2 SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO INTERNA AO CORPO DISCENTE, DOCENTES, TUTORES, TÉCNICO – ADMINISTRATIVO, SOCIEDADE CIVIL E EGRESSOS

O processo de sensibilização e conscientização se dá respeitando as características de cada seguimento, sendo utilizados métodos específicos conforme cada público-alvo. Assim, a campanha de sensibilização e conscientização é dividida em dois momentos: disseminando a importância da participação no processo da avaliação interna e na divulgação dos resultados e melhorias advindas do processo.

Os canais de divulgação utilizados são o site, murais, televisores, Portal do Aluno, aplicativo eduCONNECT, reuniões e rede sociais. A figura a seguir mostra a arte utilizada no processo de sensibilização no ano de 2021.

Figura 3 - Arte utilizada para sensibilização e divulgação da avaliação interna



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2021.

No que tange a coleta de dados da Avaliação Interna, se dá a partir de diferentes fontes para avaliação das 10 dimensões. Assim, foram disponibilizados, eletronicamente, 5 (cinco) instrumentos pelo Portal Atenas, sendo eles:

- a) avaliação de desempenho do docente e autoavaliação discente – aluno;
- b) avaliação de estágio - aluno;
- c) avaliação das dimensões – aluno;
- d) avaliação das dimensões – professor;
- e) avaliação das dimensões – técnico-administrativo;
- f) avaliação realizada pela sociedade civil.

Cada instrumento é composto por questionários que abrangem quesitos em forma de afirmações, com o objetivo de mensurar quantitativamente as fragilidades e as potencialidades. Esses quesitos foram criados e/ou modificados conforme orientação da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 65/2014. Insta salientar que das 10 dimensões do SINAES, 7 (sete) são temas de questionário.



Para a pesquisa com os 5 (cinco) segmentos, foram elaborados formulários *on-line* disponibilizados no Portal Atenas, assim como nos laboratórios de informática da IES. Seguem alguns exemplos dos formulários de avaliação interna disponibilizados aos interessados.

AVALIAÇÃO DOS DOCENTES		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	As aulas são dinâmicas e as estratégias de ensino são diversificadas.	
2	O professor aplica a metodologia ativa determinada pela IES.	
3	As formas de avaliação são claras e contemplam os conteúdos e ass metodologias trabalhadas.	
4	O professor é atualizado em relação à disciplina e domínio do conteúdo trabalhado.	
5	Discussão dos resultados das avaliações em forma de vista de prova.	
6	Relacionamento com o aluno (respeito e cordialidade).	
7	Cumprimento do conteúdo programático previsto no Plano de Ensino da Disciplina (PED).	
8	Utilização da maior parte do tempo (90% ou mais) em tarefas diretamente relevantes ao aprendizado.	
9	As aulas proporcionam uma relação de integração com os colegas e o professor.	
10	O professor devolve a prova ao aluno.	
11	Nível de satisfação das expectativas em relação às aulas do professor.	

AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	Assiduidade, pontualidade e compromisso.	
2	Dinamicidade e diversidade das estratégias de ensino.	
3	Clareza nas avaliações e contemplação de conteúdos e metodologias trabalhadas.	
4	Atualização em relação à disciplina e domínio do conteúdo trabalhado.	
5	Cumprimento do conteúdo programático (Plano de Ensino da Disciplina).	
6	Integração com os acadêmicos nas aulas.	
7	Nível de satisfação das expectativas em relação às aulas ministradas.	

AVALIAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	Atendimento às demandas dos alunos com prestatividade, educação, respeito, ética e cordialidade.	
2	Relacionamento e interação com os alunos.	
3	Busca soluções para os problemas que lhes são apresentados.	
4	Desempenho do coordenador para a melhoria do curso.	
5	Nível de satisfação em relação ao coordenador do curso.	

AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	Presença regular às aulas, sem atrasos.	
2	Participação ativa em todas as atividades propostas pelo professor ou pela Faculdade Atenas, dentro e fora da sala de aula.	
3	Não envolvimento com meios tecnológicos durante as aulas (celular, notebook, redes sociais), em momentos não autorizados.	
4	Envolvimento com as aulas de modo ativo e com as metodologias ativas utilizadas.	
5	Postura, respeito e atitudes éticas com os colegas, docentes e comunidade acadêmica da qual faz parte.	
6	Nível de satisfação com o processo de autoaprendizagem.	

AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA		
Nº	Quesitos	Conceito 1 a 5
1	Horário de funcionamento adequado.	
2	Disponibilidade de livros em quantidade suficiente para o número de alunos matriculados.	
3	Qualidade, relevância acadêmico-científica do acervo de periódicos, base de dados específicos, jornais, revistas e multimídias.	
4	Oferece acomodações adequadas para estudo coletivo e individual.	
5	Oferece condições de tranquilidade e silêncio para estudo.	
6	Qualidade do atendimento (prestatividade, cordialidade, respeito, educação e ética).	
7	Agilidade e facilidade no processo de empréstimo e acesso ao acervo.	
8	Oferece condições necessárias para o acesso de pessoas com deficiências.	
9	O espaço físico possui condições adequadas que atendem as necessidades de seus usuários.	
10	Nível de satisfação em relação ao atendimento via telefone, e-mail e WhatsApp do setor da Biblioteca.	

A coleta dos dados da Avaliação Acadêmica do 1º semestre teve início no dia 10 de maio e encerrou no dia 30 de junho. Já a Avaliação Acadêmica e Institucional do 2º semestre, teve início no dia 03 de novembro e encerrou no dia 30 do mesmo mês.

2.2.2.3 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

Os dados coletados são analisados de forma qualitativa e quantitativa. A partir da análise quantitativa é possível mensurar o nível de satisfação dos segmentos em relação a cada dimensão avaliada, sendo que os instrumentos de Avaliação, conforme exemplos a seguir, seguem a métrica 1 (um) insuficiente, 2 (dois) fraco, 3 (três) Bom, 4 (quatro) ótimo e 5 (cinco) excelente. Assim, é possível verificar o nível de satisfação da comunidade acadêmica em cada segmento e objeto de análise, conforme legenda abaixo:

Quadro 2 – Legenda dos formulários de autoavaliação

CONCEITO	NÍVEL DE SATISFAÇÃO (%)
5	90 a 100
4	70 a 89
3	50 a 69
2	40 a 49
1	Abaixo de 40

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A partir da análise quantitativa é possível mensurar o nível de satisfação dos discentes em relação a cada categoria avaliada (docentes, coordenadores, autoavaliação dos discentes e infraestrutura física e tecnológica). Já a análise qualitativa se dá a partir da análise dos comentários, críticas e sugestões deixadas pelos acadêmicos em campos destinados em cada formulário de avaliação.

A apreciação dos comentários permite a identificação de potencialidades e fragilidades que, geralmente, vão ao encontro da avaliação quantitativa, justificando, em muitos momentos, o percentual de satisfação atingido.

2.2.2.4 TABULAÇÃO E RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INTERNA

Conforme mencionado anteriormente, são coletadas respostas dos questionários respondidos por 05 (cinco) segmentos de públicos a saber: discentes, docentes, técnico-administrativos, sociedade civil e egressos.

Para cada segmento de público atendido, são consolidados os níveis de satisfação associados a cada item do questionário disponibilizado, para que por meio deles, possam ser reveladas o grau de satisfação da comunidade acadêmica.

Nesta proposta de metodologia, os níveis de satisfação são definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Assim, o nível de satisfação é **alto** quando os respondentes selecionam a opção 5; o nível de satisfação é **médio** quando os respondentes selecionam a opção 3; e o nível de satisfação é **baixo** quando os respondentes selecionarem a opção 1. O quadro a seguir, resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia adotada.

Quadro 3 – Classificação dos níveis de satisfação.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO (%)	RESULTADO DA AVALIAÇÃO POR SEGMENTO DE PÚBLICO
90 a 100	Potencialidade
70 a 89	Tendência de Potencialidade
50 a 69	Avaliação Mediana
40 a 49	Tendência de Fragilidade
Abaixo de 40	Fragilidade

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Uniatenas, 2021.

Em resumo, para o relatório de avaliação, o que interessa predominantemente são as potencialidades e as fragilidades. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o acontecido e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos de fragilidade e de potencialidade e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário, entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

2.3 COLETA DE DADOS DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Outra fonte de dados/insumos que é utilizada para o projeto de autoavaliação são os canais de comunicação da IES, que são os métodos utilizados pelo UniAtenas para entrar em contato com seus usuários.


Através de uma pesquisa documental são analisados os relatórios advindos dos seguintes instrumentos: canal de comunicação para o Discente "Ouvidoria"; canal de comunicação Para Técnico Administrativo e Docente "Relato de Não Conformidade (RNC)" e "Checklist Diário"; canal de comunicação para sociedade "Fale Conosco", "Pesquisa de satisfação" e Redes Sociais "Instagram e Facebook".

2.4 COLETA DE DADOS DAS REUNIÕES COM OS DISCENTES, DOCENTES, TUTORES E COLEGIADO

Os relatórios de potencialidades e fragilidades e/ou as atas das reuniões de discentes, docentes, tutores e colegiados do UniAtenas são outra fonte de insumos/dados para a autoavaliação institucional.


Nas figuras a seguir são apresentados os cronogramas das reuniões que são realizadas, suas periodicidades, modalidades e participantes.

Figura 4 – Periodicidade das reuniões com discentes realizadas pelo UniAtenas

 REUNIÃO COM DISCENTES	PERIODICIDADE	MODALIDADE	PARTICIPANTES
	Quinzenal	Individual	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representantes de turma ▪ Coordenador de Curso ▪ Supervisor Pedagógico
	Mensal	Coletiva	<ul style="list-style-type: none"> • Representantes de turma de todo o curso • Coordenador de Curso • Supervisor Pedagógico
	Semestral	Coletiva	<ul style="list-style-type: none"> • Representantes de turma • Coordenador de Curso • Supervisor Pedagógico • Presidente da CPA • Pró-Reitoria


Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). UniAtenas, 2021.

Figura 5 – Periodicidade das reuniões com docentes / tutores realizadas pelo UniAtenas

 REUNIÃO COM DOCENTES/TUTORES	PERIODICIDADE	MODALIDADE	PARTICIPANTES
	Semanal	Individual	<ul style="list-style-type: none"> • Docente / Tutor • Coordenador de Curso • Supervisor Pedagógico
	Ciclo avaliativo	Coletiva	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Docentes / Tutor ▪ Coordenador de Curso ▪ Supervisor Pedagógico

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). UniAtenas, 2021.

Figura 6 – Periodicidade das reuniões colegiadas realizadas pelo UniAtenas

 REUNIÃO COLEGIADA	PERIODICIDADE	MODALIDADE	PARTICIPANTES
	Semestral	Coletiva	▪ Membros do CONSEP
	Semestral	Coletiva	▪ Membros do CONSUP
	Semestral	Coletiva	▪ Membros do NDE
	Semestral	Coletiva	▪ Membros do Colegiado de Curso

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). UniAtenas, 2021.

2.5 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

De posse de todos os dados /insumos das avaliações externas, internas, dos canais de comunicação, das reuniões e outros, a CPA faz a análise situacional, que é a primeira etapa para um planejamento estratégico eficaz. Assim, são identificadas as condições atuais, externas e internas da instituição, permitindo-se detectar os problemas, propiciando a escolha da estratégia adequada a ser mantida ou adotada, permitindo, desta maneira, que a instituição compreenda suas forças e limitações bem como as demandas existentes.

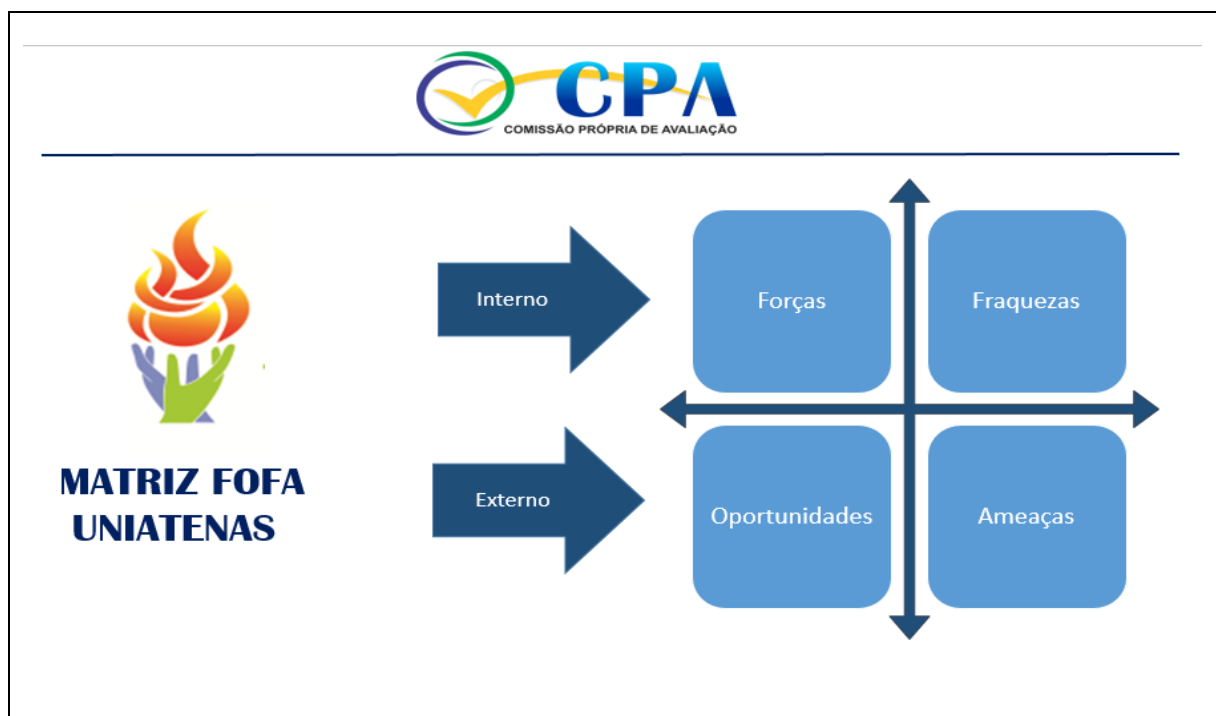
A CPA, mediante uma análise situacional, classifica esses insumos e os resultados obtidos, utilizando uma ferramenta de gestão denominada Matriz FOFA. Com a análise da avaliação externa é possível recolher dados importantes que caracterizam o ambiente externo para perceber as oportunidades e ameaças da instituição. Já a análise da avaliação interna permite questionar o caminho percorrido pela IES em busca da excelência analisando, assim, as medidas tomadas bem como as novas estratégias a serem adotadas. Com a análise dos canais de comunicação é possível refletir onde estão os pontos fracos da IES, no que se refere à excelência, à qualidade esperada pelos gestores e pelos clientes na produção, nos processos, nos serviços, entre outros. Por fim, a análise das reuniões, permitirá avaliar o ambiente interno e o desdobrar das ações em execuções, traçando um paralelo entre o que foi planejado com o que está sendo ou foi executado.

2.6 DIAGRAMAÇÃO DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Para melhor entendimento dos dados obtidos através da análise de forças e fraquezas do ambiente interno e as oportunidades e ameaça do ambiente externo, é feita uma diagramação, através da qual os dados coletados são transformados em gráficos claros e precisos nos quais cada aspecto é ressaltado e bem definido na matriz.

Assim, a análise SWOT ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) permite uma visão ampliada para análise de cenário, sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico.

Figura 7 – Matriz FOFA dos dados da autoavaliação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). Faculdade Atenas, 2021.

Ressalta-se, como já citado que os cenários se dividem em:

A) ambiente interno (Forças e Fraquezas): as forças e fraquezas são determinadas pela situação atual e são particularmente importantes para que se rentabilize o que tem de potencialidade e minimize, através da aplicação de um plano de melhoria, o que tem de fragilidades;

B) ambiente externo (oportunidades e ameaças): as oportunidades e ameaças são antecipações do futuro e estão relacionadas a fatores externos, que permitem a identificação de aspectos que podem constituir constrangimentos (ameaças) à implementação de determinadas estratégias, e de outros que podem constituir-se como apoios (oportunidades) para alcançar os objetivos delineados.



A análise situacional compreende o diagnóstico da realidade que é objeto da intervenção pretendida, visando identificar os principais problemas, permitindo, assim, a definição de prioridades, metas a alcançar e ações a serem desenvolvidas.

2.7 ENVIO PARA OS GESTORES

Após tabulação dos dados, são confeccionados diferentes relatórios, os quais são enviados às Pró-Reitorias específicas. Os relatórios devem expressar o resultado do processo de análise e interpretação dos dados advindos dos insumos externos e internos. Inclusive, serão incorporados, caso estejam disponíveis, os resultados da pesquisa de Egressos.

2.8 ANÁLISE E CRIAÇÃO DE PROPOSTAS PELOS GESTORES

Em posse dos relatórios, os gestores os analisam e criam propostas de ações de longo, médio e curto prazo, sempre prezando pela excelência. Neste momento, cada gestor utiliza-se da ferramenta de gestão que mais se adequar ao caso concreto, sendo sugerido a aplicação do PDCA.

Após análise e criação das propostas, o documento advindo desse processo retorna à CPA para envio a Alta Gestão.

2.9 APROVAÇÃO PELA ALTA GESTÃO

A Alta Gestão (Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica, Pró-Reitoria Administrativa e Financeira e Pró-Reitoria de Infraestrutura e Estratégia e) analisa o Relatório da CPA, bem como o relatório de ações propostas pelos gestores dos setores perante os documentos oficiais e o planejamento institucional, validando assim, ou não, as ações propostas. Após a validação e/ou revisão das ações propostas, a CPA confecciona o relatório de ações aprovadas e o encaminha para seus destinatários planejarem suas execuções.

2.10 EXECUÇÃO DAS AÇÕES

No intuito de solucionar as fragilidades apresentadas no Relatório da CPA, os gestores, com suas propostas de ações aprovadas, passam a executá-las. Neste momento, estas ações passam a fazer parte do Plano de Ação de cada setor. A meta estabelecida é acompanhada pela CPA.

PARTE III – DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO

A CPA organizou a avaliação institucional do UniAtenas em 05 (cinco) tópicos, correspondentes aos 05 (cinco) eixos que contemplam as 10 (dez) dimensões dispostas no artigo 3º da lei 10.861, de 14 de abril de 2004. A análise de cada eixo propôs a discussão de políticas institucionais para neutralizar as fragilidades, proporcionando aos segmentos condições de criar novas metas e planejamentos estratégicos para a otimização das potencialidades. No quadro 4 tem-se os eixos, suas dimensões e as fontes utilizadas pela CPA para a realização da pesquisa.

Quadro 4 – Eixos, dimensões, finalidades e fontes para a pesquisa.

EIXOS	DIMENSÕES	FINALIDADES	FONTE PARA PESQUISA
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Considerar o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo <i>continuum</i> , partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.	PDI, PPI, Projetos e Relatórios de Avaliação Institucional, Ciclo PDCA.
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.	Planejamento Estratégico, PDI, PPI, PPCs, Projetos e Relatórios de Avaliação Institucional, Perfil do Egresso, Perfil do ingressante, questionário.
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES.	

Continua ...

Quadro 4 – Eixos, dimensões, finalidades e fonte para a pesquisa.

EIXOS	DIMENSÕES	FINALIDADES	FONTE PARA PESQUISA
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	Explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.	PPCs, Pró-Reitoria Acadêmica, NAPP, Estágios e Convênios, Setor de Comunicação, Pesquisa e Iniciação Científica, Tesouraria. Setor de Inteligência Estratégica, questionário
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e a sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.	
	Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discente	Analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.	
Eixo 4 - Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a ser desenvolvidas e as condições objetivas de trabalho.	Pró-Reitoria Administrativa e Financeira, Plano de Carreira, Organograma, Estatuto do UniAtenas, Sócios da Mantenedora, questionário.

Continua...

Quadro 4 – Eixos, dimensões, finalidades e fonte para a pesquisa.

EIXOS	DIMENSÕES	FINALIDADE	FONTE PARA PESQUISA
Eixo 4 - Políticas de Gestão	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.	Pró-Reitoria Administrativa e Financeira, Plano de Carreira, Organograma, Regimento do UniAtenas, Sócios da Mantenedora, questionário.
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.	
Eixo 5 - Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.	Pró-Reitoria de Infraestrutura e Estratégia, questionário.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). UniAtenas, 2021.

Conclusão.

A seguir, a descrição de cada eixo/dimensão avaliado pela CPA.

3.1 EIXO I: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Esta seção objetiva avaliar os projetos e os processos de autoavaliação estabelecidos pelo UniAtenas, conforme prevê o PDI, o Projeto de Autoavaliação Institucional e o Plano de Melhorias estabelecido no ano anterior, bem como sua efetivação como procedimentos de avaliação eficazes e inovadores.

No UniAtenas, o processo de autoavaliação possui procedimentos que vão ao encontro dos ideais propostos pelo SINAES: "... um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos". Assim, através desse procedimento é possível identificar além das fragilidades e potencialidades, fundamentação

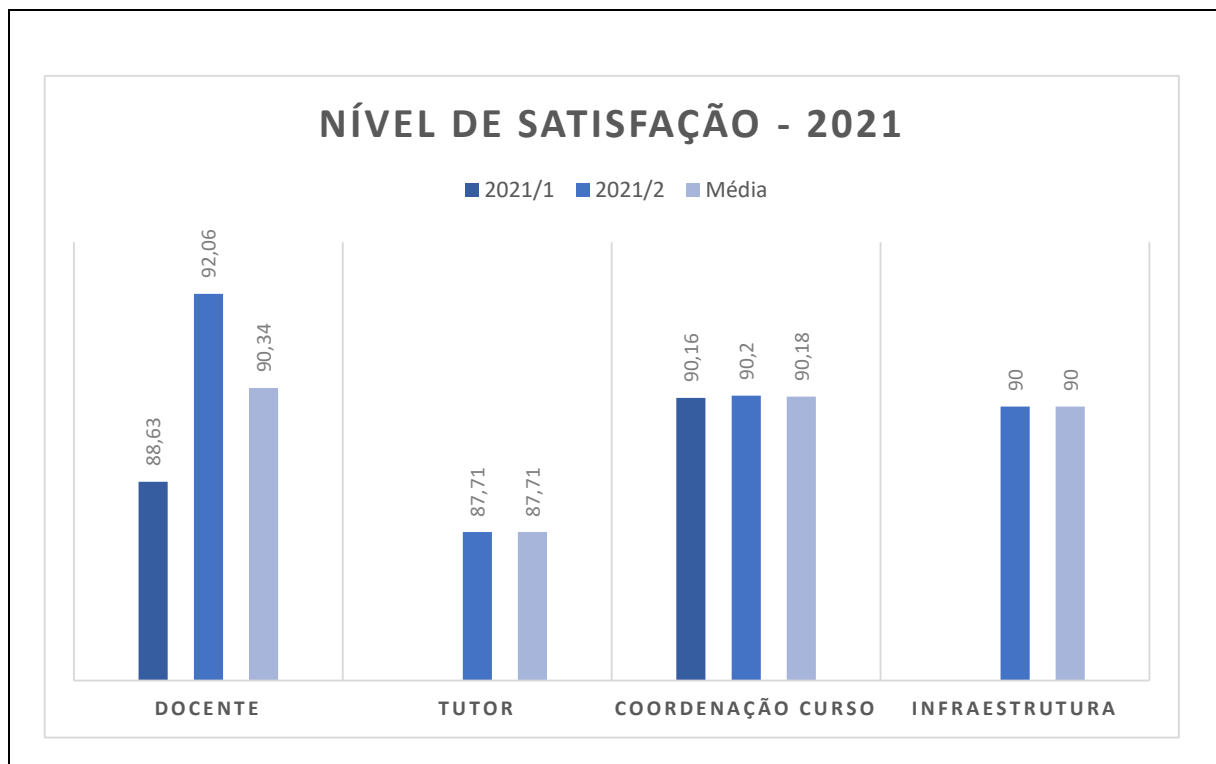
para as melhorias permitindo o alcance de padrões e métricas de qualidade.

Neste sentido, foram utilizados os seguintes mecanismos de mensuração de eficácia e de efetividade como indicadores e ferramentas de autoavaliação:

- a) avaliação interna promovida pela CPA;
- b) indicadores de Avaliação e de Regulação estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC);
- c) canais de Comunicação do UniAtenas;
- d) reuniões; e) ferramentas de Gestões Estratégicas (Programa 5S, Ciclo PDCA, Matriz FOFA), Descrição do Negócio e Procedimento Operacional Padrão (POP)

No que tange a avaliação interna, foi aplicada, em 2019, em dois momentos (1º e 2º semestres letivos), via plataforma do portal interno da instituição, visando avaliar quatro elementos: Docentes, Coordenação de Curso, Autoavaliação dos Discentes e a Infraestrutura física, tecnológica e humana da IES. Os resultados gerais estão detalhados no gráfico a seguir:

Figura 8 - Nível de Satisfação encontrado no Ciclo Avaliativo 2021



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). UniAtenas, 2021.

Aplicando a métrica estabelecida juntamente com a tabela de legenda dos formulários de autoavaliação (vide pgs. 25 e 26), verifica-se excelência do corpo docente, coordenações de curso e da infraestrutura da IES, uma vez que as médias apontam um nível de satisfação acima de 90%. Já a média relacionada aos tutores foi ótima, por estar



avaliada em 87,71%. Mesmo assim, os dados serão analisados a fim de quem possam melhorar a cada dia.

Quanto aos indicadores de Avaliação e de Regulação estabelecidos pelo MEC, durante o ano de 2021, o UniAtenas recebeu as visitas de avaliação externa virtual in loco para autorização dos cursos na modalidade EaD de Direito e Psicologia, recebendo, em ambos os casos, conceito 5 (cinco).

A análise desse eixo ficou sob a responsabilidade da Pró-Reitoria Acadêmica, Assessoria Acadêmica e Setor de Inteligência Estratégica que, juntamente com a CPA, classificaram como potencialidades os seguintes itens:

- a) os 18 (dezoito) anos de experiência em processos de planejamento e aplicações de autoavaliações da IES;
- b) a autonomia e criatividade da CPA para planejar e aplicar a autoavaliação;
- c) o apoio Institucional para implantação das melhorias propostas pela CPA;
- d) a utilização do Portal interno responsivo para aplicação da avaliação a comunidade interna, bem como a disponibilização do *QRcode* para acesso a avaliação;
- e) a atuação reflexiva e crítica dos membros da CPA perante a realidade em que se encontra a IES e os segmentos *stakeholders*, para revisão e proposta de ações inclusivas e inovadoras;
- f) o apoio dos Coordenadores de Cursos e Setores na sensibilização da comunidade acadêmica;
- g) a efetiva participação do membro representante da sociedade civil na CPA;

Como fragilidade referente ao eixo, foi apontado um número elevado de quesitos da avaliação interna.

Ademais, a CPA, preocupada em colaborar com os resultados obtidos pela Instituição junto as Comissões de Avaliação in loco do Ministério da Educação, analisou o Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância Credenciamento, e outras normas pertinentes e desenvolveu o Quadro 5, com sugestões de ações capazes de melhor ainda preparar a IES para o seu atendimento. Assim, no que tange ao Eixo 1, as propostas são as seguintes:

Quadro 5 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	O Relato Institucional analisa e sintetiza o histórico da IES, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, demonstra a implementação de ações efetivas na gestão da IES, evidencia a evolução institucional e é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes.	- Elaborar, periodicamente, relatório institucional de melhorias e inovações por setor.
Processo de autoavaliação institucional	Há processo de autoavaliação institucional e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam seus resultados.	- Aptar o planejamento de sensibilização conforme necessidade de cada segmento, observando o instrumento mais eficaz adaptado ao cenário pandêmico e ao perfil atual.
Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	O processo de autoavaliação ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles), com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente.	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a cultura da autoavaliação através de divulgações e sensibilizações; - Aumentar meios de divulgação dos resultados da avaliação; - Verificar a cada avaliação o instrumento de coleta e sua eficácia.
Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.	- Ampliar a diagramação dos dados diversificando-a.

Continua...

Quadro 5 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
Relatórios de autoavaliação	Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA), possuem clara relação entre si, impactam o processo de gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de relatórios de setores de melhorias, inovações e fragilidades para subsidiar o relatório de autoavaliação. - Divulgar periodicamente os impactos e mudanças provenientes do Relatório de autoavaliação para toda comunidade acadêmica através de um Informativo da CPA utilizando as redes sociais do UniAtenas como meio de divulgação.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). UniAtenas, 2019.

Conclusão.

3.2 EIXO II: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Esta seção do Relatório compreende as dimensões Missão, PDI e Responsabilidade Social.

3.2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

O UniAtenas tem por missão contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera, justa e solidária, promovendo uma educação transformadora, norteada por uma formação integral, humanística e técnico-profissional, alinhada à valores éticos e ao exercício da autonomia.

Ressalta-se que a missão do UniAtenas não se restringe somente em formar um bom profissional com responsabilidade social, mas desenvolver o espírito crítico no aluno, tendo em vista que se entende por espírito crítico o trabalho de reflexão, que é uma espécie de voltar a si mesmo, analisando, ou pondo em pauta os conhecimentos que possui, assim como levá-lo a refletir sobre o saber científico, interrogando o referido saber, em uma reflexão nutrida por informações precisas sobre este ou aquele domínio do real. Ao pensar em reflexão, insere-se a necessidade de procurar entender os mecanismos responsáveis pela própria reflexão.

Embasado nesta missão e nos valores da IES (amor pela educação e pelo trabalho, respeito às diferenças e a justiça, espírito de equipe, sustentabilidade e atitude de dono),

o PDI do UniAtenas leva em consideração as circunstâncias, a conjuntura sócio-político econômica, as especificidades regionais, o conjunto de aptidões, habilidades e competências reunidas em cada segmento da IES, bem como, as incontornáveis limitações de recursos e as expectativas das comunidades que nos circundam, sempre ancorado na ética, pluralidade e na participação social, fundamentais a sua existência enquanto IES. Deste modo, procura atender às demandas existentes e às novas práticas pedagógicas, observando também o desenvolvimento dos setores da Instituição que valorizam a missão proposta pela análise em conjunto.

Neste viés, a comissão discutiu e analisou este eixo juntamente com a alta gestão institucional, contando, também, com o auxílio dos coordenadores dos setores responsáveis pela comunidade acadêmica. A análise gerou o apontamento das seguintes potencialidades:

- a) a formação continuada dos docentes para adaptação às novas tecnologias e ferramentas incorporadas a metodologia de ensino da IES (modalidade híbrida);
- b) incentivo a participação e patrocínio de docentes e discentes em congressos e eventos científicos, principalmente na modalidade virtual;
- c) análise criteriosa dos objetivos dos cursos conforme preconiza a missão da IES.

Como fragilidade foi detectada a necessidade de demonstrar explicitamente em todas as atividades de extensão e responsabilidade social, a execução da missão da IES. Ciente dessa fragilidade, a CPA notificou e orientou aos coordenadores de Setores e Cursos sobre a necessidade de demonstrarem em seus projetos e atividades a missão da IES.

O quadro 6 apresenta as sugestões da CPA quanto às ações capazes de continuar preparando a IES para atendimento à Dimensão Missão e PDI.

Quadro 6 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
Missão, objetivos, metas e valores institucionais.	A missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição estão expressos no PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica), traduzem-se em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social.	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a divulgação e internalização da missão e dos valores institucionais. - Acrescentar no processo de integração dos docentes, os objetivos e metas institucionais. - Estabelecer por setor uma análise semestral entre as ações executadas e a missão, visão e metas institucionais.

Continua...

Quadro 6 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação.	Há alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que se traduz nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar e propor intervenções para novas demandas apresentadas pelos discentes no modelo de ensino e aprendizagem híbrido. - Intensificar a capacitação para uso das metodologias inovadoras e o uso de novas tecnologias, no que tange ao processo de ensino aprendizagem para ampliação das práticas para o desenvolvimento da coordenação dos cursos, NDE e supervisores pedagógicos. - Promover reciclagem periódica do corpo docente frente a existências de novas práticas de ensino.
PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.	Há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, verificando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar e alinhar as práticas culturais e pró-inovação a áreas tecnológica, cultural e científica. - Manter a capacitação continuada; - Disseminar a relevância dos projetos sociais para os <i>stakeholders</i>.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). UniAtenas, 2021.

Conclusão.

3.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

O compromisso do UniAtenas com a responsabilidade social está expresso em sua missão, “contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera, justa e solidária...”. Neste sentido, o conceito de responsabilidade social pode ser compreendido em dois níveis: o nível interno que relaciona-se com os trabalhadores e, a todas as partes afetadas pela empresa e que podem influenciar no alcance de seus resultados. O nível externo são as consequências das ações de uma organização sobre os clientes,



fornecedores, o meio ambiente, os seus parceiros de negócio, as relações com o governo e com a própria comunidade.

O UniAtenas, alicerçado pela sua história, mostra-se engajado no processo de desenvolvimento econômico e social de Paracatu, região e até do país. A afirmativa pode ser comprovada pela oferta de um ensino de excelência e com os resultados das avaliações internas e externas, formando, assim, profissionais qualificados para atuação no mercado de trabalho. Desta forma, o UniAtenas contribui para o desenvolvimento social e para a qualidade de vida das pessoas.

A Instituição objetiva, em suas ações de responsabilidade social, apresentar as formas de transferência de conhecimento, a importância social das ações universitárias e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.

Visa, ainda, apresentar a natureza ética das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Para tanto, busca sempre avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, à promoção da cidadania, de atenção aos setores sociais excluídos e as políticas de ação afirmativa, entre outros.

Assim, o UniAtenas, cômico de sua responsabilidade social, manteve várias ações, dentre as quais se destacam:

- a) a oferta do Programa de Crédito Financeiro de Apoio aos Estudantes (Cred Atenas), que é uma modalidade alternativa de crédito educacional, destinada aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da IES e tem por objetivo a identificação, a proposição e a busca de soluções às dificuldades de natureza social, educacional, financeira ou outras dos estudantes da IES;
- b) a oferta de vagas pelos programas do PROUNI e FIES;
- c) a disponibilização de programa de bolsas aos alunos oriundos das escolas públicas e profissionais das empresas conveniadas;
- d) o desenvolvimento de projetos de iniciação científica, monitorias, tutorias e nivelamentos;
- e) a oferta de espaço aos seus alunos para estacionamento de veículos, no Campus da Instituição, evitando sobrecarga no sistema viário da cidade;
- f) apoio a eventos esportivos, culturais e artísticos;
- g) promoções de exposições, feiras, seminários, fóruns, conferências, extensões acadêmicas e científicas, etc.;
- h) assistência psicológica, pedagógica, profissional e de acessibilidade através dos diversos setores que compõem o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP);
- j) oferta da disciplina de LIBRAS para seus cursos de graduação;

k) promoção de maratonas científicas e jornadas temáticas, realizadas durante o ano, reunindo alunos e professores de vários cursos, egressos, mercado de áreas afins, com o objetivo de integrar conhecimentos, promover o *networking*, estimular novas aprendizagens, adotando estratégias colegiadas de discutir a melhor organização das ações, promovendo a construção coletiva, integrada, cooperativa de novos conhecimentos. O evento desenvolverá oficinas, minicursos, palestras, mesa-redonda entre outros e em especial a apresentação de trabalhos na modalidade de pôster e comunicações orais, integrando todos os cursos da Instituição;

l) promoção de eventos artístico-culturais: teatro, dança, apresentações artístico-culturais e outras atividades que valorizem a cultura local e regional, a formação de parcerias e estímulo a novos olhares sobre o outro, a diversidade e o ambiente acadêmico;

m) política de acompanhamento de egressos em que serão feitas pesquisas para melhor avaliar a empregabilidade dos Cursos da IES e mapear os seus egressos. Essa política proporcionará uma estreita e permanente relação entre o aluno egresso e a Faculdade Atenas, assim como o manterá integrado às ações na área de ensino, iniciação científica e extensão da Faculdade, objetivando, sempre, a educação continuada;

n) programa de bolsas nos cursos de graduação e pós-graduação aos funcionários da empresa;

o) plano de carreira e plano qualificação dos funcionários e docentes com ajuda de custo para cursos de capacitação fora da IES, bolsa auxílio para cursos especialização, mestrado e doutorado e programas específicos de treinamento interno;

p) dia da responsabilidade social que é um evento que terá como objetivo geral organizar, anualmente, nas instituições e/ou em espaços escolhidos por elas, uma mostra de suas ações, isto é, expor os seus feitos nos projetos sociais, nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, dentre outros, desenvolvidos ao longo de todo o ano;

q) projeto de Capacitação de Jovens carentes ao primeiro emprego e inclusão digital;

r) recolhimento rigoroso de seus impostos;

s) política de conservação do meio ambiente, promovendo a coleta seletiva do lixo e posterior venda do material para empresas de reciclagem, bem como captação das águas da chuva para reaproveitamentos nas irrigações dos jardins, dentre outras;

t) diversos convênios com órgãos públicos e privados;

u) promoção de palestras e seminários sobre as questões ambientais, étnico-Raciais e direitos Humanos;

v) contratação do percentual específico de pessoas deficientes para o corpo técnico-administrativo e docentes;

w) assistência jurídica gratuita através do Núcleo de Prática Jurídica;

x) semana Pedagógica em que se oferta minicursos e palestras que objetivam a

maior integração entre docentes e discentes, tornando mais fácil o acesso inicial do aluno à vida universitária.

y) disponibilização de Tecnologias de Informação e Comunicação nos computadores dos diversos setores da IES tais como: BR Braille, *Dosvox*, *Easy Voice*, NVDA, *Jecripre* e teclado virtual, atendendo, assim, questões ligadas a deficiência visual, motora, com Síndrome de Down e dificuldade de comunicação;

z) acompanhamento das famílias ligadas ao Programa Saúde da Família, através da Interação Comunitária;

aa) consolidação do Grupo de Oração Universitário (GOU) promovendo o ecumenismo religioso entre os acadêmicos;

bb) funcionamento da fábrica de software a fim de consolidar a teoria com a prática dos acadêmicos do curso de Sistemas de Informação;

cc) disponibilização do Núcleo de Práticas Administrativas (NPA) aos acadêmicos do curso de Administração.

dd) projeto Integrador junto à matriz curricular dos cursos de Graduação, garantindo aos formandos ainda mais tempo de prática perante as futuras atividades a serem desenvolvidas;

ee) realização pelo Hospital Universitário Atenas (HUNA) de 42.025 (quarenta e dois mil, e vinte e cinco atendimentos) atendimentos nas especialidades Vascular, Urologia, Semiologia, Psiquiatria, Psicologia, Pneumologia, Pediatria, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Oftalmologia, Nutrição, Neurologia, Infectologia, Ginecologia, Gastroenterologia, Endocrinologia, Dermatologia, Clínica Médica, Cardiologia, Anestesia, Cirurgia Geral, Avaliação Física e Avaliação Farmacológica. Os atendimentos são realizados pelos estudantes dos cursos de Medicina, Nutrição, Educação Física, Farmácia, Enfermagem e Psicologia da Instituição, sob a supervisão de professores / preceptores;

ff) convênio com o Centro de Cultura Anglo Americana (CCAA) promovendo o direito da comunidade discente do UniAtenas ao estudo e prática de línguas estrangeiras (inglês e espanhol), além do curso de português para brasileiros. O CCAA oferece o projeto de Bolsa de Estudo para todos os alunos da Instituição Atenas, com descontos especiais, oportunizando, assim, a extensão das habilidades linguísticas de seus acadêmicos;

gg) abertura de novos cenários de atuação para o internato, em diversos hospitais do poder público das cidades circunvizinhas promovendo e ampliando os atendimentos da rede e educação em saúde;

Como fragilidades foram apontadas para este eixo:

a) a necessidade de se ampliar as contrapartidas do setor público e privado em atividades e ações de extensão;

b) a necessidade de ampliação das ações referentes às ações afirmativas de defesa e de promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

A seguir é apresentado o selo conquistado pelo UniAtenas, junto ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior - com a execução do Dia da Responsabilidade Social.

Figura 9 – Selo conquistado pelo UniAtenas na execução do Dia da Responsabilidade Social no ano de 2021.



Fonte: Setor de Estágio e Convênios, UniAtenas, 2021.

No quadro 7 a CPA apresenta ações visando com que a IES continue atendendo aos critérios avaliativos da Dimensão Responsabilidade Social.

Quadro 7 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3: Responsabilidade Social Institucional

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	O PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.	- Ampliação das ações já desenvolvidas no que se refere à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Continua...

Quadro 7 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3: Responsabilidade Social Institucional

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.	Há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da IES, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> - Enfatizar para o público externo e interno as ações de inclusão social da IES. - Ampliação das ações sociais com participação efetiva dos acadêmicos.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). UniAtenas, 2021.

Conclusão.

3.3 EIXO III: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo trata dos elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedades e o atendimento discente.

3.3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Este item está voltado para a análise e a avaliação das políticas de ensino, pesquisa e extensão e suas respectivas normas de operacionalização. Explicitam as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã, de construção e disseminação do conhecimento, incluindo os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, instituição de monitorias e demais modalidades inerentes a esse eixo, bem como as políticas de ensino e sua aplicabilidade com relação ao acadêmico, priorizando a redefinição destas de maneira a se adequar às mudanças exigidas pelo perfil dos ingressantes, dos egressos e até mesmo da comunidade.

O UniAtenas oferta, atualmente, 26 com (vinte e seis) cursos de graduação, autorizados e/ou reconhecidos, nas modalidades presencial e à distancia, graus bacharelado, licenciatura e tecnólogo. Todos esses cursos têm Conceito de Curso (CC) e/ou Conceito Preliminar de Curso (CPC) com nota igual ou superior a 3, exceto o Curso de Nutrição, que se encontra com CPC no valor 2. Insta salientar que o citado curso, através de planejamentos e ações da Pró-Reitoria e Assessoria Acadêmica, Coordenação e Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE), está sendo reestruturado para o alcance da meta estipulada pela IES: no mínimo, CPC 3.



Neste contexto, o quadro 8 mostra os conceitos obtidos pelos cursos da IES nas últimas avaliações externas.

Quadro 8 – Índices dos cursos do UniAtenas nas últimas avaliações externas

ÍNDICES DOS CURSOS DO UNIATENAS NO SINAES								
Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
1307526	Presencial	Bacharelado	Administração	MG	Paracatu	3	4	4
97087	À Distância	Bacharelado	Administração	MG	Várias Cidades	-	-	4
1467961	Presencial	Bacharelado	Agronomia	MG	Paracatu	-	-	-
1486633	À Distância	Tecnólogo	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	MG	Várias Cidades	-	-	-
1457051	À Distância	Bacharelado	Ciências Contábeis	MG	Várias Cidades	-	-	-
54938	Presencial	Bacharelado	Direito	MG	Paracatu	3	4	4
1457050	À Distância	Licenciatura	Educação Física	MG	Várias Cidades	-	-	-
105178	Presencial	Licenciatura	Educação Física	MG	Paracatu	4	4	3
405178	Presencial	Bacharelado	Educação Física	MG	Paracatu	3	4	-
1187877	Presencial	Bacharelado	Enfermagem	MG	Paracatu	3	4	5
1205398	Presencial	Bacharelado	Engenharia Civil	MG	Paracatu	3	4	5
1457052	À Distância	Bacharelado	Engenharia de Produção	MG	Várias Cidades	-	-	-
1486634	À Distância	Tecnólogo	Estética e Cosmética	MG	Várias Cidades	-	-	-
1187878	Presencial	Bacharelado	Farmácia	MG	Paracatu	3	3	4
1308809	À Distância	Tecnológico	Gestão em Recursos Humanos	MG	Várias Cidades	-	-	4
1457055	À Distância	Tecnológico	Logística	MG	Várias Cidades	-	-	-
1486636	À Distância	Tecnológico	Marketing	MG	Várias Cidades	-	-	-
90059	Presencial	Bacharelado	Medicina	MG	Paracatu	3	4	5
1467971	Presencial	Bacharelado	Medicina Veterinária	MG	Paracatu	-	-	-
97085	Presencial	Bacharelado	Nutrição	MG	Paracatu	2	2	4
1466185	Presencial	Bacharelado	Odonologia	MG	Paracatu	-	-	4
1187880	Presencial	Licenciatura	Pedagogia	MG	Paracatu	5	5	5
1457056	À Distância	Licenciatura	Pedagogia	MG	Várias Cidades	-	-	-
1457057	À Distância	Tecnológico	Processos Gerenciais	MG	Várias Cidades	-	-	-
1285224	Presencial	Bacharelado	Psicologia	MG	Paracatu	-	-	5
97089	Presencial	Bacharelado	Sistemas de Informação	MG	Paracatu	4	5	5

Fonte: <https://emec.mec.gov.br/emec/ies/cadastro-institucional/index>. Acesso em 26 dez. 2021.

A Comissão, juntamente com a Pró-Reitoria Acadêmica, avaliou esse terceiro eixo a partir de reuniões entre professores, tutores, alunos, coordenador do setor de Iniciação a Pesquisa, presidente do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-Atenas) e coordenadores de cursos para discussão da produção acadêmica e outros. Assim, referente à Dimensão 2 foram elencados com potencialidades os seguintes pontos:

a) o alto investimento da IES para aquisição de novos recursos tecnológicos visando a adaptação e melhor oferta de um processo de ensino tendo em vista os ainda efeitos da pandemia;

b) participação do corpo docente, de tutores, técnico-administrativo e demais funcionários em curso de graduação, pós-graduação e cursos de extensão na própria Instituição e também em outras IES;



c) constante manutenção e revisão do acervo da biblioteca, para melhor atendimento ao contingente de acadêmicos, docentes, tutores e demais profissionais da instituição;

d) realização de jornadas temáticas organizadas com a participação ativa dos acadêmicos;

e) oferta de núcleos temáticos de estudos, envolvendo as especificidades e necessidades dos acadêmicos que encontram dificuldades em algumas áreas afins a seus cursos. Para tanto, adotam-se grupos de estudos com tutoria e outros;

f) o despertar do interesse no acadêmico pela atividade de pesquisa e contribuição do Setor de Iniciação na definição de área do seu interesse, promovendo a atualização e o aprimoramento dos estudos, além de realizar programas de incentivo para docentes e discentes, como também, por meio das Revistas do UniAtenas disseminar a cultura científica na IES;

g) amparo aos grupos de pesquisa: O UniAtenas mantém o Núcleo de Estudo e Pesquisa Aplicado aos Grupos Especiais (NEPAGE); Núcleo de Pesquisa em Marketing e Estratégia, Grupo de Pesquisa em Estudos Organizacionais e Gestão de Pessoas (GEOGEP);

h) manutenção do Conselho das Ligas Acadêmicas do UniAtenas, órgão máximo ao quais todas as Ligas Acadêmicas dos cursos oferecidos pelo UniAtenas estão subordinadas e que regulamentam as atividades destas, legitimando-as. O Conselho de Ligas Acadêmicas do UniAtenas é um espaço de socialização de experiências entre as Ligas, além de propiciar o planejamento de ações conjuntas e integradas e de negociação de conflitos de interesse entre as Ligas, disciplinando a sua criação e o seu funcionamento;

i) atividades interdisciplinares e de natureza sociocultural e científica;

j) participação em atividades de natureza cultural, artística e educativa;

k) aprofundamento dos aspectos cognitivos por meio de pesquisas com rigor analítico, promovendo a investigação, desenvolvendo hábitos intelectuais e criativos, priorizando as atividades interdisciplinares;

l) ensino-aprendizagem e extensão voltados para a modernidade, por meio de pesquisas, discussões, estudos, análises e debates;

m) aplicação e investimentos em atividades que promovam a cidadania, ressaltando os aspectos da democracia, da ciência, da cultura, da tecnologia e suas ideias básicas;

n) a qualidade do corpo docente;

o) satisfação com o formato e com a qualidade das atividades oferecidas e desenvolvidas nas Jornadas Temáticas por meio da transmissão *on-line*;

p) desenvolvimento do NPA: os acadêmicos do curso de Administração mostram-se satisfeitos com as atividades desenvolvidas pelo Núcleo e demonstram ter suas expectativas regularmente atendidas;

q) realização, virtualmente, da Semana de Acolhimento aos discentes. O evento teve como objetivo integrar e familiarizar os acadêmicos ingressantes no 1º período com a Instituição e com os profissionais que nela atuam;

r) proximidade entre as lideranças da Instituição e coordenadores de curso com o corpo discente;

s) incentivo por parte de professores e coordenadores para a formação de grupos de estudo;

t) projeto de Livros e Filmes: são disponibilizados no acervo da biblioteca obras clássicas e atuais relacionadas às áreas de formação acadêmica;

u) desenvolvimento de treinamentos frequentes para o corpo técnico-administrativo da Instituição, com o apoio dos professores orientadores do NPA;

v) desenvolvimento de treinamento para o corpo docente da Instituição, visando a melhoria contínua da metodologia de ensino, especialmente no que tange as ino

Como fragilidade foi verificada a necessidade do aumento de publicações científica por parte dos discentes e docentes;

O quadro 9 expõe as sugestões da CPA frente a necessidade de atendimento aos indicadores relacionados as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2).

Quadro 9 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.	As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> - Conservar e proporcionar cursos de nivelamento em eixos estratégicos dos cursos; - Na modalidade a distância ampliar a oferta de curso com ênfase na demanda da região; - Criar novos grupos de estudos gerando o espírito colaborador e a aprendizagem em colaboração; - Criar meios de divulgação para toda comunidade acadêmica dos projetos integradores e seus resultados; - Incentivar o desenvolvimento por meio dos coordenadores de curso, setor pedagógico e Pró-Reitoria Acadêmica de estratégias educacionais que ampliem e melhorem a aprendizagem.

Continua...

Quadro 9 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , considerando a aprovação pelos colegiados da IES, o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados, o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos <i>lato sensu</i> com as áreas da graduação; adicionalmente, mais de 50% dos docentes são mestres ou doutores e há outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar através da Assessoria de Negócio e das redes sociais uma pesquisa periódica do mercado com fulcro de determinar e conhecer as demandas de cursos de pós-graduação; - Ofertas de cursos de Pós-Graduação em EaD, após a análise e aprovação da pesquisa mercadológica.
Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.	As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com garantia de divulgação no meio acadêmico, são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento e promovem práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> - Conscientizar e incentivar o aumento de publicações científicas dos discentes e docentes; - Disseminar a cultura de pesquisa na IES; - Criar agenda de divulgação dos resultados de trabalhos de pesquisa; - Melhorar o estímulo partir da entrada do acadêmico e do docente na IES a participação e propostas de projetos de pesquisa.
Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.	As ações acadêmico-administrativas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, com previsão de divulgação no meio acadêmico e de estímulo com programas de bolsas mantidas com recursos próprios ou de agências de fomento, e possibilitam práticas inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar meio para aumentar a divulgação das atividades de extensão; - Fazer pesquisa diagnóstica entre os acadêmicos e docente para sugestão de atividades de extensão; - Ampliar a participação da comunidade acadêmica nos projetos de extensão e inovação através de uma conscientização via redes sociais.

Continua...

Quadro 9 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e incluem a organização e publicação de revista acadêmico-científica.	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a participação dos docentes em eventos científicos; - Divulgar o incentivo a publicações e participações em eventos científicos da IES; - Envolver mais o corpo docente no desenvolvimento e ampliação das publicações e revistas institucionais.
Política institucional de acompanhamento dos egressos.	A política institucional garante mecanismo de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> - Automatizar o processo de levantamento de informações do egresso; - Criar eventos para acolhimento do egresso junto a IES; - Promover atualizações e aperfeiçoamento específicos aos egressos.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). UniAtenas, 2021.

Conclusão.

3.3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A análise desse eixo trata da comunicação efetiva entre a IES e a sociedade. Nesse viés, o UniAtenas, prezando pela transparência institucional, visibilidade e as perspectivas informativas, preocupa-se com a disseminação da informação em uma linguagem clara e acessível a toda comunidade acadêmica, haja vista, a importância da circulação das informações para a propagação do conhecimento, bem como na difusão de seus valores, missão e filosofia de trabalho.




Assim, para alcançar uma comunicação de qualidade e efetiva com a comunidade externa a IES utiliza vários mecanismos, como os descritos a seguir.

3.3.2.1 REDES SOCIAIS

O UniAtenas atualmente trabalha com três mídias sociais: o Instagram, o Facebook e o Youtube. No ano de 2021 seguimos o modelo de padronização, implementado em 2020, das peças e artes postadas para fomentação da marca Atenas. Todo trabalho realizado nas redes sociais possui planejamento de ações pontuais, executado por técnicos responsáveis pelo gerenciamento de mídias sociais.

As redes sociais do UniAtenas funcionam com um canal eficaz de diálogo entre a sociedade (público externo), os discentes, docentes, tutores e técnico-administrativos (público interno). São recebidas inúmeras perguntas, solicitações, questionamentos, elogios e sugestões a respeito dos assuntos que envolvem a IES. Essas demandas são encaminhadas para os setores que melhor podem respondê-las.

Figura 10 - Redes Sociais do UniAtenas

REDES SOCIAIS		
 Youtube youtube.com/user/tvatenas	 Instagram instagram.com/uniatenasoficial	 Facebook facebook.com/uniatenasoficial
1.470 inscritos 200 novos inscritos Total de 146 vídeos 18 publicações em 2021 40.379 visualizações	11.577 seguidores 2.164 seguidores novos 1.344 publicações no total 270 publicações em 2021	7.478 seguidores 85 novos seguidores 7.320 curtidas 270 publicações Média de 3.593.676 pessoas alcançadas pela página. Envolvimento de mais de 26.726 pessoas

Fonte: Setor de Comunicação. UniAtenas, 2021.

3.3.2.2 CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO UNIATENAS

O UniAtenas ciente da importância de ter uma boa comunicação com a comunidade acadêmica possui diversos canais de comunicações. Dentre eles é possível destacar o Fale Conosco, o sistema de Ouvidorias e de Relatos de Não Conformidade (RNC) que são ferramentas destinadas a receber pedidos de informações, críticas, sugestões, ponderações, elogios e denúncias. Todas as demandas são, criteriosamente, analisadas e encaminhadas ao setor responsável, com imparcialidade e respeito à identidade do autor.

Há que se ressaltar ainda a existência dos outros canais de comunicação interna e externa, como as revistas da IES, os Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC's), Jornadas Temáticas, Cursos de Extensão, Dia da Responsabilidade Social, murais digitais, Site, TV

Atenas, Redes Sociais, Requerimentos, quadro de avisos, processos seletivos, e-mails, atendimentos pessoais e coletivos, reuniões, relacionamento virtual via web e dispositivos móveis, softwares eduCONNECT, Blackboard e outros que são utilizados para divulgação de informações, disseminação do conhecimento e/ou atendimento ao público em geral.

Importante ressaltar que no ano de 2021, os canais de comunicação foram ainda mais importantes para IES, pois através deles ocorreram quase toda a comunicação com a comunidade acadêmica, devido as medidas de restrições impostas pelo Poder Público. Assim, houve o fortalecimento e amadurecimento de todos esses canais. Como inovação, pode-se apontar o aprimoramento da utilização do *WhatsApp* pelos setores acadêmicos e administrativos da IES e as reuniões híbridas pela plataforma *Teams*.

A análise da dimensão 4 ficou sobre a responsabilidade da CPA, do Setor de Comunicação e do Setor de Ouvidoria que apontaram as seguintes potencialidades:

- a) reunião periódica do setor de comunicação com a Reitoria;
- b) dinamização das redes sociais para aproximação da comunidade interna e externa, visando o fortalecimento do relacionamento com a IES;
- c) atualizações diárias das informações do Site;
- d) ampliação da cobertura dos eventos realizados pela instituição e parceiros;
- e) utilização do Story do Instragram e Facebook para divulgação;
- f) transmissões ao vivo de eventos realizados no campus da IES, na modalidade *on-line*, para participação e interação de alunos, professores, colaboradores e sociedade civil;
- g) respostas aos usuários com foco no atendimento centralizado no cliente, com a proposta de fidelização e desenvolvimento de *networking* (utilização de *chats* privados e redes sociais), por meio da plataforma de gerenciamento de atendimento planeta Y;
- h) análise de métricas das redes sociais (Engajamento)), com o objetivo de verificar a efetividade de ações e projetos;
- i) uso da análise de concorrência (estatística), Bi data;
- j) acompanhamento e estudo das tendências de marketing digital;
- k) utilização de marketing de conteúdo – Tá Ligado?;
- l) maior utilização do whatsapp marketing;
- m) utilização do sistema de assinatura digital.

Foram apontadas como fragilidade a necessidade de uma maior divulgação das ações de prestação de serviços e eventos realizados pela IES ou em parceria e a necessidade de conscientização de nossos parceiros e da sociedade da relevância dos serviços prestados.

O quadro 10 destaca as propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

Quadro 10 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
Comunicação da IES com a comunidade externa.	Os canais de comunicação externa divulgam informações de cursos, de programas, de extensão e da pesquisa (quando houver), publicam documentos institucionais relevantes, possuem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, permitem o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, apresentam instância específica que atua transversalmente às áreas e promovem outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar no site campo para divulgação das notícias sobre o cotidiano acadêmico e administrativo do campus, com suas iniciativas de ensino, pesquisa e extensão. Tornando publica as ações da administração superior; - Criação do Informativo UniAtenas com o objetivo de divulgar as notícias e eventos da IES, com periodicidade diária. - Criação da Agenda UniAtenas, uma página eletrônica com as datas de eventos acadêmicos.
Comunicação da IES com a comunidade interna	A comunicação da IES com a comunidade interna promove a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, divulga os resultados das avaliações interna e externa, disponibiliza ouvidoria e fomenta a manifestação da comunidade, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do Informativo UniAtenas com o objetivo de divulgar as notícias e eventos da IES, com periodicidade diária. - Criação da Agenda UniAtenas, uma página eletrônica com as datas de eventos acadêmicos.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). UniAtenas, 2021.

3.3.3 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

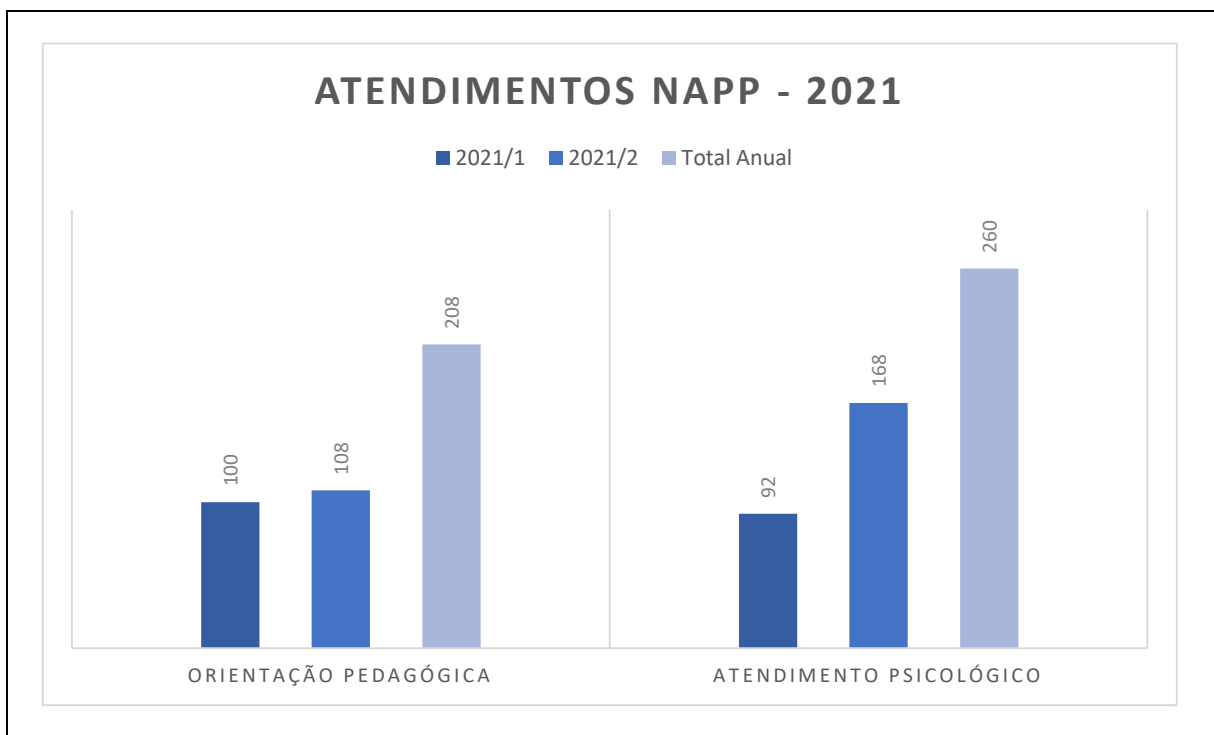
O atendimento ao corpo discente possui a finalidade de acompanhar todo o processo de ensino-aprendizado, integrando a situação acadêmica do estudante, revendo os programas para seu ingresso, estimulando sua permanência na Instituição e sua efetiva participação em programas de ensino, iniciação científica e extensão, pensando na representação dentro dos órgãos estudantis, avaliando e buscando propostas de adequação e melhoria com destaque ao envolvimento da classe estudantil na IES.

Assim, o UniAtenas, na busca incessante de atender e apoiar o desenvolvimento do seu corpo discente, proporciona e executa atividades diversas. Como exemplos podem

ser citados os programas de nivelamento, tutorias, créditos de apoio financeiro, acolhimento e permanência, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios, apoio aos órgãos de representatividade e a participação em eventos diversos, estímulo à produção acadêmica, artística, cultural e tecnológica e ampla acessibilidade (atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica) e inclusão social.

Nesse viés, a IES conta com seu o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP), que lidera as ações de acompanhamento psicológico e pedagógico, sendo a referência para toda a comunidade acadêmica. No ano de 2021, por exemplo, o NAPP registrou 468 (quatrocentos e sessenta e oito) novos atendimentos. Insta salientar que devido às normas de restrição de circulação impostas pela Covid 19, houve uma redução nos atendimentos realizados, ainda que este tenha se adaptado para realização de atendimento remoto

Figura 11 - Atendimento do NAPP em 2021.



Fonte: Núcleo de Apoio Psicopedagógico Profissional e Acessibilidade (NAPP). UniAtenas, 2021.

Assim, toda estrutura da IES está envolvida no processo de atendimento aos discentes de acordo com as especificidades dos setores, segundo o seu organograma.

Na análise da dimensão 9 foram detectados como potencialidades:

a) oferta de treinamento constante, integração e aperfeiçoamento na IES, objetivando a capacitação de professores para o regimento de aulas remotas, realizados pelo setor de treinamento e NAPP, nas modalidades presencial e a distância;

b) oferecimento de acompanhamento didático-pedagógico aos acadêmicos, utilizando-se da interligação das disciplinas de formação geral, disciplinas

profissionalizantes e atividades práticas;

c) oferta de acompanhamento psicológico aos acadêmicos, contribuindo para o desenvolvimento integral do ser humano na prevenção e intervenção frente ao diagnóstico de transtornos mentais, psicossociais e profissionais relacionados, principalmente, com a adaptação da vida acadêmica ao contexto pandêmico, com atendimentos de urgência sendo realizados na modalidade presencial e a inovação com atendimentos na modalidade *online*;

d) integralização dos alunos com a atividade acadêmica, através dos núcleos de ensino, iniciação científica e extensão, do setor de estágios e convênios, do Núcleo de Práticas Jurídicas, Núcleo de Práticas Administrativas e Núcleo de Prática de Análise de Sistemas, interação comunitária e caravanas de assistência social;

e) proposta de estudos sistematizados sobre as oportunidades de formação continuada para cada estudante da IES, considerando o perfil individual e enfocando a qualidade para a vida, para o trabalho, desenvolvendo a cidadania e acreditando na sua formação geral, humanística e ética;

f) oferta de vários programas de bolsas em benefício ao acadêmico e seus familiares: Programa Universidade Para Todos (PROUNI); Financiamento Estudantil (FIES); Programa Institucional de crédito de apoio aos estudantes (CRED ATENAS); Bolsas parciais e integrais da Própria Instituição; Bolsas dos Sindicato dos Professores e funcionários técnico-administrativos;

g) estímulo à participação dos estudantes em diversos projetos dos cursos proporcionados pela IES: Jornadas Temáticas, Cursos de Nivelamento, Cursos de Extensão, Interações Comunitárias, Caravanas Sociais, Grupos de Oração, Grupos Sociais, Intervalo Cultural, Jogos Internos do UniAtenas, Workshops, Dança, Lutas e Recreação;

h) planejamento de projetos que preparam os acadêmicos para atuarem como estagiários ou empregados diretos nas diversas funções afins ao curso proposto, desenvolvendo o profissionalismo e projetando-os em suas carreiras;

i) conscientização da importância de participação dos acadêmicos em órgãos da Instituição e sua consequente discussão ativa nos planejamentos da IES;

j) pesquisa e mapeamento da situação dos egressos da IES, envolvendo-os na participação de atividades em toda a comunidade interna e externa;

k) utilização do software da blackboard, que oferece a *Blackboard Learn* (um ambiente virtual de aprendizagem, em que os professores envolvem os alunos de formas novas e estimulantes, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo-os informados, envolvidos e colaborando uns com os outros a fim de ampliar o gerenciamento acadêmico);

l) atendimento às solicitações oriundas do corpo discente;

m) manutenção do estacionamento, com a destinação de espaço exclusivo para

- o estacionamento dos ônibus que trazem estudantes das cidades circunvizinhas;
- n) apoio ao órgãos representativos dos discentes;
- o) criação do Sistema de Teste vocacional;
- p) aplicação de pesquisa diagnóstica com objetivo de promover estratégias psicopedagógicas para acolhimento e acompanhamento de demandas apresentadas pelos acadêmicos e avaliação do processo de adaptação para o ensino remoto;
- q) desenvolvimento de políticas de Atendimento Educacional Especializado, para acesso a uma educação inclusiva que potencialize o desenvolvimento psicossocial de acadêmicos com necessidades educacionais especiais e pessoa com deficiência para superação de desafios atitudinais, arquitetônicos e pedagógicos;
- r) ampliação do WhatsApp Business para melhor atendimento à comunidade;
- s) reuniões, periódicas, com coordenadores de todos os setores para analisar os números de evasão e propor estratégias para resolução dessa fragilidade.

Já como fragilidade foi detectada a dificuldade de adaptação de alunos ingressantes, ao regime remoto, sendo proporcionado nesse contexto metodologias diversificadas e dinâmicas.

O quadro 11 apresenta as sugestões da CPA quanto às ações capazes de continuar preparando a IES para atendimento à Dimensão Políticas de Atendimento ao Discente.

Quadro 11 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discente

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
Política de atendimento aos discentes	A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, apresenta uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras	<ul style="list-style-type: none"> - Retomar o programa do Universo Atenas; - Aumentar os cursos de nivelamento; - Melhorar a utilização do WhatsApp Business; - Buscar alternativas para trabalhar a evasão. - Instituir a semana de divulgação das atividades realizadas pelo NAPP em cada semestre. - Expandir a divulgação das atividades oferecidas pelo NAPP.

Continua...

Quadro 11 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discente

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	As políticas institucionais e ações de estímulo garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional, e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação dos convênios oportunizando mais vagas de estágios; - Expandir a divulgação do procedimento e documentos para solicitação de apoio financeiro ou logístico para organização e participação de eventos.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). UniAtenas, 2021.

Conclusão.

3.4 EIXO IV: POLÍTICAS DE GESTÃO

O foco deste eixo é a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da Instituição. Abrange elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento.

3.4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

A análise desse eixo foi realizada a partir da avaliação do planejamento das carreiras e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, com vistas a incrementar o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho dos colaboradores que atuam na Instituição.

Para análise e estudo dos dados levantados nesse eixo, envolveram-se o Setor de Recursos Humanos, com o auxílio das Coordenações de Curso e de Áreas, Setor de Treinamento, NAPP, Reitoria e Pró-Reitorias.

Após análise da dimensão 5 foi possível classificar como potencialidades:

- a) investimento no que tange à promoção da qualidade das funções ligadas ao ensino, iniciação científica e extensão;
- b) treinamentos e atualização profissional, oportunizada tanto aos docentes quanto aos técnicos administrativos;
- c) Capacitação de seus docentes através de treinamentos voltados ao desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e ao aprimoramento da metodologia de ensino;



- d) disponibilização de treinamentos didáticos-pedagógicos presenciais e pela plataforma blackboard e Microsoft Teams, bem como aquisição de equipamentos tecnológicos facilitadores do processo e aprimoramento do ensino-aprendizagem;
- e) manutenção do programa de qualificação do Pessoal Técnico administrativo (PQA);
- f) manutenção do programa de qualificação docente (PQD);
- g) reestruturação dos cursos de treinamento e atualização profissional;
- h) desconto na mensalidade dos cursos para cônjuges e filhos de funcionários IES;
- i) imparcialidade quanto a admissão de docentes e funcionários técnico-administrativos;
- j) Plano de Admissão docente e funcionários técnico-administrativos pelo setor de Recursos Humanos, treinamento e capacitação de pessoal, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP), Reitoria e Pró-Reitorias;
- k) respeito às convenções coletivas de trabalho, determinadas pelos órgãos representativos que são: Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais (SINEP/MG), Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de Minas Gerais (SAAE/MG) e Sindicato dos Professores de Minas Gerais (SINPRO/MG);
- l) progressão de carreira vertical e horizontal dos docentes e técnico-administrativos;
- m) busca por meios e ações que facilitem aos docentes e técnico-administrativos o acesso à capacitação de pós-graduação (latu e stricto sensu).

Não foram encontradas nesse eixo nenhum apontamento a ser classificado como fragilidade.

No quadro 12 foram expostas as sugestões da CPA frente a necessidade de atendimento aos indicadores relacionados as Políticas de Pessoal.

Quadro 12 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, Dimensão 5: Políticas de Pessoal

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
Política de capacitação docente e formação continuada	A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de mídias para o aprimoramento do registro das capacitações realizadas; - Promover ações de compartilhamento de conhecimentos
Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação de todos os técnicos nas ações de qualidade de vida no trabalho; - Aprimorar o alinhamento da oferta de cursos e treinamentos a partir de levantamento de diagnósticos.
Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o registro de todas as capacitações realizadas, criando um histórico junto a ficha do colaborador no Setor de RH e Coordenação de cursos.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). UniAtenas, 2021.

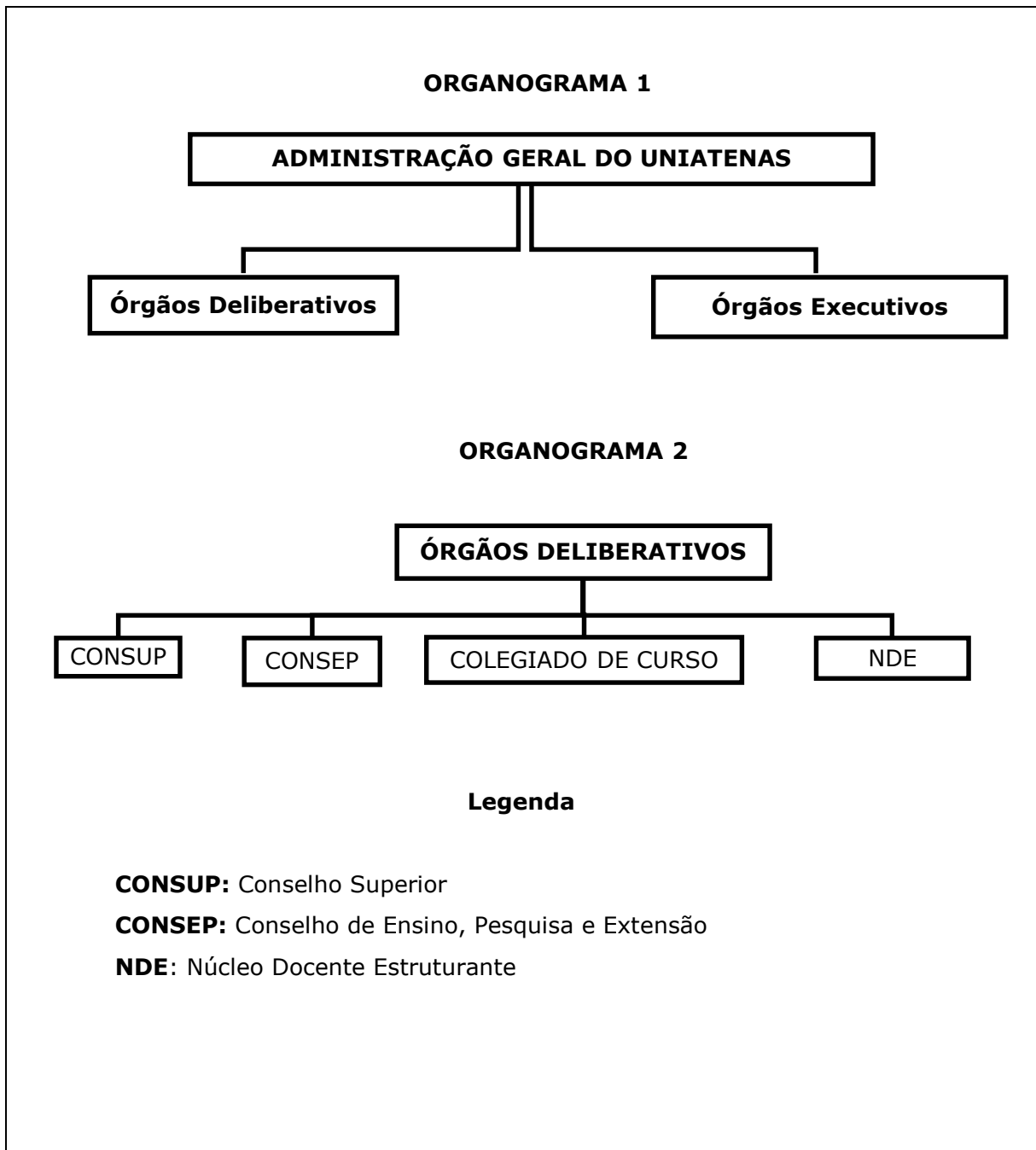
3.4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A análise dessa dimensão envolve a gestão e a organização da Instituição e tem como objetivo avaliar o grau de independência dos segmentos representativos em seus colegiados, o uso da autonomia na gestão acadêmica, as relações entre as estruturas e a

participação efetiva na construção das políticas da IES, operando com coerência no cumprimento dos objetivos e planejamento institucional.

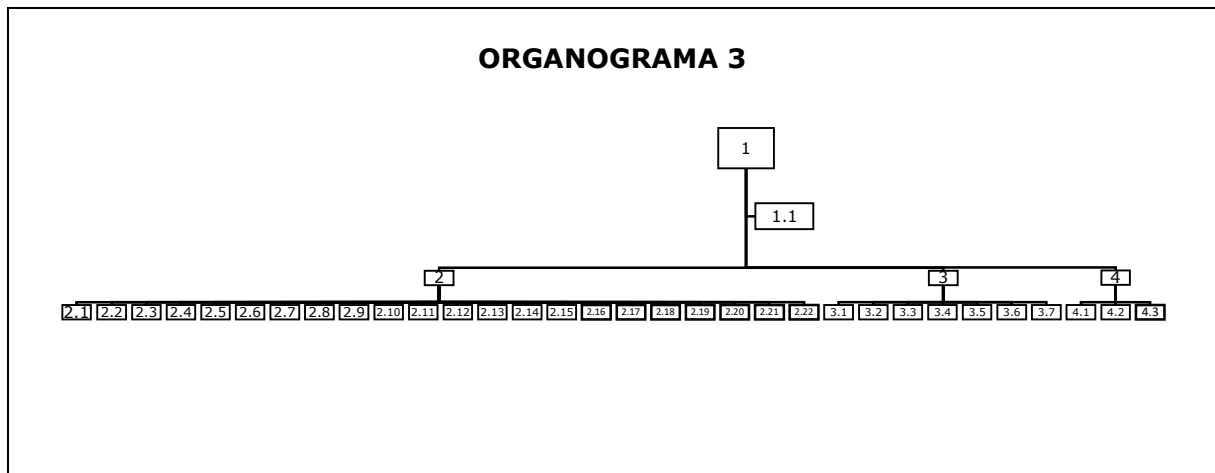
Nesse viés, a administração geral do UniAtenas é assegurada por órgãos deliberativos e executivos, conforme organogramas a seguir:

Figura 12 - Organograma Administração Geral do UniAtenas



Fonte: PDI do UniAtenas 2021-2025. UniAtenas, 2021.

Figura 13 - Organograma com subdivisão dos órgãos executivos do UniAtenas



Fonte: PDI do UniAtenas 2021-2025. UniAtenas, 2021.

A análise dessa dimensão desenvolveu-se com a participação dos Coordenadores, Reitoria, Pró-Reitoria e órgãos colegiados. Observou-se uma clara definição da estruturação da IES por meio dos seus colegiados, cada um com sua independência, autonomia e comunicação com relação à mantenedora e à comunidade acadêmica.

Na dimensão 6 foram classificados como potencialidades:

a) a estrutura organizacional composta por órgãos que possuem competência decisória relativa à sua natureza e finalidades;

b) órgãos gestores formados por membros que, muitas vezes, participam simultaneamente de todos eles, o que permite um trabalho integrado, harmônico e sintonizado com as principais demandas da instituição, facilitando a obtenção dos resultados necessários para a sustentabilidade econômica e social da IES;

c) estrutura organizacional elaborada de forma a articular uma gestão democrática, integrando a gestão administrativa, acadêmica, os órgãos colegiados e os cursos em suas diversas modalidades, além da CPA;

d) realização de várias atividades na forma de projetos, tanto na esfera administrativa, quanto acadêmica, mas também entre elas, de modo a formar equipes colaborativas com habilidades para compartilhar conhecimentos e para cumprir metas e objetivos;

e) existência de assessorias que oferecem suporte à Pró-Reitoria em novos projetos da Instituição;

f) clima organizacional saudável;

g) prática da missão institucional pelos gestores;

h) ações independentes e autônomas dos conselhos e colegiados em sua relação com o mantenedor;

i) flexibilidade dos conselhos e colegiados em se reestruturar para uma adaptação mais rápida e eficaz às mudanças que se fizerem necessárias;

j) a existência de uma cultura de interdependência e de colaboração entre os setores e Pró-Reitorias.

Na análise foi encontrado apenas um apontamento que configura fragilidade, qual seja, maior conscientização da comunidade externa das ações que resultam na superação de fragilidades ao longo do percurso da IES e disseminação de suas pontencialidades.

O quadro 13 destaca as propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

Quadro 13 - Propostas para atendimento aos critérios de avaliação previstos nos Instrumentos de Avaliação do MEC e outros referentes ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

INDICADOR	CRITÉRIO DE ANÁLISE PARA CONCEITO 5	PROPOSTA PARA ATENDIMENTO AO CRITÉRIO APRESENTADO
Processos de gestão institucional	Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso), regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.	<ul style="list-style-type: none"> - Conscientizar a comunidade acadêmica acerca da importância de compreender os indicadores utilizado pelo SINAES e Pela IES. - Implementar o boletim de informações interna para conhecimento da ações e decisões colegiadas.
Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	O sistema de controle de produção e distribuição de material didático considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.	<ul style="list-style-type: none"> - Expansão da utilização de múltiplas mídias para o desenvolvimento de material. - Pesquisar periodicamente outras tendências de mídias.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA). UniAtenas, 2021.

3.4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Ao longo dos anos foi demonstrada a capacidade de administração financeira do mantenedor do UniAtenas, garantindo sustentabilidade e continuidade dos compromissos

institucionais. Esse processo é realizado por meio do envolvimento de todos os setores e gestores, plenamente integrados à Pró-Reitoria Administrativa e Financeira, Pró-Reitoria de Infraestrutura e Estratégia, Pró-Reitoria Acadêmica, Reitoria e todos os setores que integram a referida Administração.

Com as análises dos dados da dimensão 10 foi possível apontar como potencialidades:

- a) políticas de captação e manutenção dos alunos;
- b) alocação antecipada dos recursos para aplicação no ensino, pesquisa, extensão, biblioteca, laboratórios, equipamentos, publicações, avaliações, capacitação do corpo docente e corpo técnico-administrativo, atividades acadêmicas, bolsas de estudo, manutenção, ampliações, segurança e outros;
- c) regularidade fiscal;
- d) foco na qualidade acadêmica.
- e) estudos econômico-financeiros periódicos e anuais com previsão de receitas e despesas;
- f) controle informatizado das operações de contas a receber, contas a pagar, fluxo de caixa, plano de contas, centros de avaliações e controle da inadimplência;
- g) reuniões para planejamento econômico-financeiro com previsão dos investimentos;
- h) análise e discussão de planilhas de custos previstos pela legislação tributária e outras sobre anuidades escolares;
- i) estudos sobre custos advindos da política de pessoal docente; sobre a compatibilização entre receitas previstas e custos legais; sobre novas fontes de recursos com vistas à criação de novos cursos;
- j) definição de propostas de melhoria e adequação do controle financeiro, das políticas e estratégias para utilização dos recursos;
- k) revisão de procedimentos na área financeira, implantação de controles, desenvolvimento e implantação de sistema de informações gerenciais;
- l) avaliação constante da situação financeira da IES e a preparação do plano de redução do supérfluo, mantendo sempre a regularização do caixa;
- m) acompanhamento das operações e monitoramento do plano de recuperação, caso haja necessidade;
- n) melhoria da gestão financeira orçamentária da IES, através da avaliação dos critérios usados para análise dos resultados e preparação do plano de redução de custos e consequente aumento dos recursos para o emprego diretamente na área educacional;
- o) análise dos fornecedores e níveis de estoque, preparação de programa para sua reformulação;
- p) análise do desempenho operacional, reformulando critérios de apuração dos

resultados por setor;

q) coordenação e organização do expediente relativo às reclamações contra a liquidação e cobrança, utilização de taxas, tarifas e outros rendimentos;

r) desenvolvimento pertinente de todos os processos relativos a operações preliminares de cobrança e desenvolvimento de ações relativas a cobranças;

s) colaboração na realização de estudos e propostas para a aprovação da tabela de taxas e outros rendimentos a cobrar na comunidade acadêmica;

t) elaboração e execução de todas as tarefas que se insiram nos domínios da gestão administrativa, econômica e patrimonial;

u) capacitação dos administradores da IES;

v) compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto;

w) investimento na ampliação das instalações com modernidade e adequação ao ensino- aprendizagem;

x) disponibilização dos programas PROUNI, FIES e CRED ATENAS;

y) disponibilização do programa de bolsas integrais e parciais para os alunos oriundos da rede pública.

Como fragilidade verificou-se o aumento do índice de inadimplência, em comparação ao ano de 2020. A fragilidade apontada no ano de 2020 continua presente no ano de 2021 agravada, provavelmente, pelos efeitos da Pandemia da Covid 19.

3.5 EIXO V: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este eixo refere-se à adequação, utilização, conservação e qualidade da infraestrutura física e tecnológica existentes na IES para atendimento ao ensino, à iniciação científica e à extensão.

Neste sentido, o UniAtenas possui a sua disposição o Campus localizado na Rua Euridamas Avelino de Barros, nº 1.400, Bairro Prado, na cidade de Paracatu-MG, onde funcionam os cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

No que tange às instalações administrativas, o UniAtenas oferece espaços que atendem as necessidades acadêmicas e administrativas para o suporte das atividades da Instituição. Neste sentido, conta com infraestrutura administrativa ampla e adequada para as atividades educacionais, sendo elas compostas por recepções, portarias, NAPP, Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica, Assessorias, Tesouraria, Recursos Humanos, Suprimentos, Contabilidade, CPA, Setor de Provas, Secretaria Acadêmica, laboratórios, dentre muitos outros. Todos os ambientes atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpos diariamente por uma equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às

atividades desenvolvidas.

Visando ao alcance dos objetivos institucionais, o UniAtenas conta com 59 (cinquenta e nove) salas de aula, propiciando aos acadêmicos espaços adequados com manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação e com flexibilidade às configurações espaciais para a execução das atividades do curso. Todas elas possuem capacidade para, no mínimo, 50 (cinquenta) alunos e contam com ótimo espaço e arejamento, cadeiras acolchoadas, tribuna, lousa, *Smart Tvs*, quadro de avisos, lixeira, kit multimídia, ThinkSmart Cam, microfones de lapela e condicionadores de ar.

A Instituição possui espaços para a realização das refeições de grau, palestras, fóruns, congressos, dentre outros eventos de grandeza interna e/ou externa, lembrando que todos estão abertos à comunidade acadêmica, com reserva prévia. Os espaços são:

- a) 01 (um) Auditório do Hospital Universitário Atenas (HUNA) com 200 m² e capacidade para 200 pessoas sentadas;
- b) 01 (uma) Sala de Multimídia com 80 m² e capacidade para 80 pessoas sentadas;
- c) 01 (um) anfiteatro com 500 m² e capacidade para 600 pessoas sentadas;
- d) 01 (um) Salão Nobre com muito requinte, com mais de 1500 m² e capacidade para 1200 pessoas sentadas.

Os docentes da Faculdade contam com sala de professores conjugada com ambiente de reuniões e devidamente equipadas com mesa de centro, cadeiras estofadas, espelho, cortinas, telefone, *Smart Tv*, armários/escaninhos para professores, computadores, mesa de reunião, sala de estar contendo sofás, tribuna para guardar giz e pincel, quadro de avisos, quadro de pincel, lixeira, identificação de ambiente e ventiladores. Os professores possuem, ainda, a sua disposição, não somente neste ambiente, mas também em outros, apoio técnico-administrativo próprio e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. O espaço viabiliza, assim, o trabalho docente, bem como o seu descanso, além de momentos de lazer e integração.

Já o setor da CPA conta com uma sala equipada com mesa, cadeiras, computador, ramal telefônico, ventilador e acesso à Internet.

Os docentes em Tempo Integral (TI) da Faculdade Atenas, bem como os membros do NDE, tem instalações adequadas com recepção, gabinetes e sala de reuniões equipadas com quadro de avisos, mesas, cadeiras, telefone, computadores, impressora, lixeira, gaveteiro, armários e ventiladores, além de recursos de tecnologias da informação e comunicação, voltado para o planejamento didático-pedagógico, que lhes possibilitam ter privacidade tanto nas realizações desse planejamento quanto no atendimento de discentes e orientandos.



O UniAtenas conta com 10 (dez) conjuntos de instalações sanitárias (toiletas masculinos e femininos), dotados de box adaptados para pessoas deficientes ou com mobilidade reduzida e muito bem planejadas, acabadas e ornamentadas, atendendo plenamente as necessidades da comunidade acadêmica e sociedade.

A Biblioteca da IES possui, atualmente, uma área suficiente para armazenar o seu acervo e vários computadores disponíveis para os usuários, além da área de ampliação, de salas de estudo individual, estudo em grupo e espaços administrativos.

O UniAtenas possui 04 (quatro) laboratório de informática, com máquinas atualizadas e acesso à internet banda larga. Os espaços possuem tribuna, quadro de avisos, bancadas com cadeiras estofadas e reguláveis, bancadas adaptadas para cadeirantes, lixeiras, identificação de ambientes e condicionador de ar.

A instituição conta, ainda, com múltiplos laboratórios didáticos das mais diversas áreas do conhecimento, totalmente equipados e organizados de acordo com as necessidades de cada curso, quantidade de discentes e também com a demanda das atividades, assegurando condições de qualidade necessárias ao aprendizado. Todos os laboratórios implantados possuem as respectivas normas de funcionamento, utilização, segurança e, ainda, mapas de risco.

O UniAtenas conta com uma praça de alimentação onde funciona a lanchonete e reprografia. Conta, também, com espaço exclusivo para lanche dos colaboradores. Disponibiliza, ainda, belíssimas áreas de convivência e infraestrutura para o descanso e atividades de recreação e culturais da comunidade acadêmica.

A instituição, imbuída da mais alta visão democrática e de igualdade social proporciona em todas as estruturas, físicas e mobiliárias, condições indispensáveis ao acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Assim, tem instalado em suas dependências rampas, corrimãos, piso tátil, placas em braile, vagas especiais em estacionamento, bebedouros e balcões em altura adequada, além de banheiros adaptados para pessoas com deficiência. As áreas de circulação são amplas, atendendo os padrões exigidos da NBR 9.050/2004. Desta forma, têm-se acessibilidade e atendimento prioritário e diferenciado para as pessoas com deficiências educacionais especiais ou com mobilidade reduzida.

Assim, para auxiliar a Gestão da Assessoria e Diretoria de Infraestrutura e Estratégia na avaliação deste eixo, é proposto a continuidade ao programa de gestão de qualidade empresarial 5S, que visa aperfeiçoar aspectos como organização, limpeza e padronização. O resultado dessa avaliação feita no ano de 2021, com os setores da IES, demonstrou que eles estão se desenvolvendo bem, tendo em vista que a maioria recebeu nota satisfatória. Mesmo assim, foram feitos planejamentos para que aqueles que ainda não alcançaram um nível de excelência possam buscá-lo. Insta salientar que no ano de 2021, devido à pandemia, somente houve aferição do programa 5S, no 2º semestre 2021.

Ademais, a avaliação dessa dimensão foi realizada por meio da ação conjunta entre as Coordenações dos Cursos e de área, Assessorias, Reitoria e Pró-Reitorias da IES. Contou-se também com a avaliação realizada pelo corpo discente, docentes, de tutores e técnico-administrativo. Com o levantamento de todos insumos da Dimensão 7 foram elencados como potencialidades:

- a) a conservação e manutenção das dependências da IES: salas de aula, biblioteca, laboratórios, ambientes especiais (como áreas de convivência);
- b) vistoria diária e adequação das instalações destinadas ao ensino físico e remoto no que tange ao número de usuários (internos e externos);
- c) adequação das instalações destinadas ao ensino no que tange aos requisitos: número de usuários (internos e externos); iluminação, acústica, ventilação, limpeza e mobiliário adequado;
- d) acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (rampas, corrimãos, piso tátil, placas de braille, vagas especiais em estacionamento, bebedouros e balcões de atendimento em altura adequada, banheiros adaptados e áreas de circulação amplas);
- e) utilização de softwares livres para facilitar o acadêmico com as suas atividades: BR Braille, Dosvox, Easy Voice, NVDA, Jecripre e teclado virtual e em braille, atendendo, assim, questões ligadas à deficiência visual, motora, com Síndrome de Down e dificuldades de comunicação;
- f) aprimoramento das políticas existentes quanto ao acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet, com espaços adequados a todos os setores relativos às comunidades acadêmica e administrativa;
- g) expansão e atualização de softwares e equipamentos totalmente coerentes com as políticas dos documentos oficiais da IES;
- h) manutenção e conservação das instalações físicas com práticas consolidadas e institucionalizadas, com indicativos de organização e gestão com visão de futuro;
- i) plano de manutenção e conservação dos equipamentos, assegurando a prevenção e a correção de eventuais problemas técnicos;
- j) apresentação do apoio logístico para as atividades acadêmicas, totalmente condizentes com os documentos oficiais da IES;
- k) adequação das instalações para estudos individuais e coletivos, em grupo, com iluminação e acesso adequado a todos os envolvidos;
- l) disponibilidade de 1% da receita bruta para atualização do acervo;
- m) adaptações na área de informatização de todos os setores;
- n) organização do estacionamento da IES destinado aos estudantes;
- o) qualidade da estrutura e organização física;
- p) melhorias na segurança do campus;

- q) reestruturação do conteúdo EaD;
- r) gravação de vídeos por professores/tutores;
- s) reforma da comunicação visual do campus;
- t) ampliação dos Setores de Recursos Humanos, Tesouraria e Contabilidade;
- u) solicitação online de ficha catalográfica de monografia;
- v) construção de Clínica Veterinária;
- w) manutenção da pintura da IES;
- x) extensão da portaria principal;

Na análise não foram classificados itens como fragilidade.

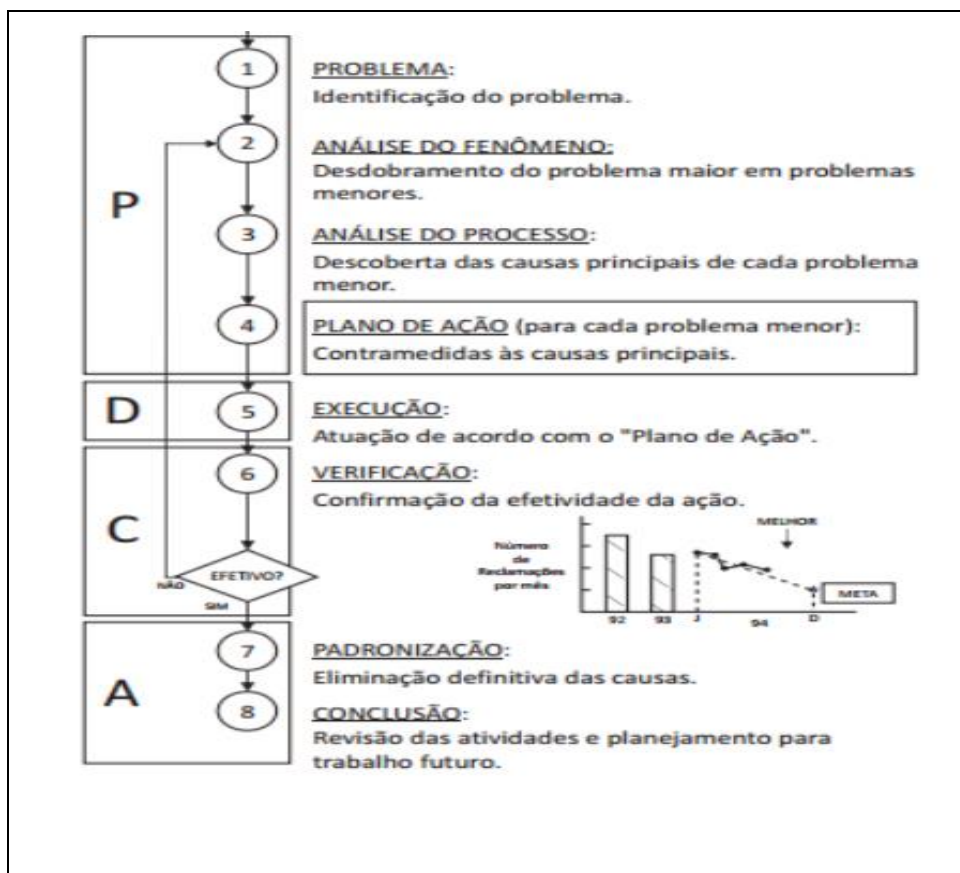
PARTE IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O UniAtenas vale-se da autoavaliação como subsídio para discussão, análise e, identificação das fragilidades e potencialidades da IES. O que estiver bom pode ser melhorado e o que estiver ruim precisa de melhoria, sendo que o método para analisar, resolver problemas e atingir metas de qualidade é o PDCA. Esse nome justifica-se por juntar as primeiras letras dos nomes em inglês das palavras que a compõe, sendo que o P, significa PLAN, de Planejar; o D significa Do, de Executar; o C, significa CHECK, de Checar e o A, significa Action, de Agir.

Este método ainda permite, além da resolução de problemas, criar, manter ou melhorar processos, através do desdobramento em procedimentos e estabelecimento de itens de controle ou medição para garantir a qualidade do serviço, como demonstra a figura abaixo.

Figura 14 – Método gerencial PDCA



Fonte: CAMPOS, Vicente Falconi. Gerenciamento da Rotina do Trabalho do dia-a-dia. 8.ed. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda., 2004.

Ademais, a autoavaliação é utilizada também para subsidiar o desenvolvimento

de políticas de gestão Institucionais e políticas públicas que regem o Ensino Superior no país. Assim, a IES reconhece o processo avaliativo como a melhor estratégia para a definição e a redefinição dos futuros objetivos e políticas do ensino de qualidade, que são estabelecidos a partir dos dados e informações levantados nas discussões, nas pesquisas e nas análises.

Neste sentido, a IES acredita que o processo avaliativo é fundamental para o seu desenvolvimento, contando com aprimoramentos e aperfeiçoamentos, pautados na troca de experiências dentro da própria Instituição. Isso porque a proposta de avaliação institucional foi e é entendida como constituinte de modelos e instrumentos que podem a qualquer momento, ser aplicados em situações específicas que assim se fizerem necessárias para creditar à IES, novos avanços do conhecimento e reorganização de sua estrutura interna.

Com base nas avaliações, o UniAtenas elabora os planos de melhorias, com a identificação dos pontos a progredir através de um cronograma de ações planejadas.

Os resultados apresentados pela autoavaliação fundamentarão os processos de gestão e os atos de regulação, enfocando as adaptações e as revisões que servem para corrigir as fragilidades, fortalecer e consolidar as potencialidades e, ainda, identificar talentos.

Os procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos e de capacitação de docentes, sempre que necessário, recebem tratamentos específicos e são trabalhados pelos setores competentes. As adaptações curriculares, quando identificadas, por exemplo, são orientadas pelas coordenações dos cursos e Núcleo Docente Estruturante (NDE) e implantadas, conjuntamente, com o corpo docente.

Ressalta-se a consolidação do sistema de autoavaliação institucional da IES através da busca permanente de melhoria e, também, das renovações constantes, articuladas com o conjunto de aspectos básicos da concepção da Instituição.

A avaliação interna feita na IES por todos os atores envolvidos no processo foi capaz de identificar as necessidades dentro de cada segmento da Instituição.

A autoavaliação torna-se um fator fundamental para a garantia da qualidade educacional, por entender que somente por um rigoroso, contínuo e flexível processo de avaliação, as IES respondem às necessidades que lhe são cabíveis de exercer, direcionando suas múltiplas funções, numa perspectiva de sobrevivência real, num tempo presente e aspirando ao futuro.

A autoavaliação é entendida, assim, como um processo aplicável e útil a todos os segmentos envolvidos para que utilizem as discussões dos dados coletados, planejando metas e políticas a serem adotadas em concordância com a realidade crítica e com o potencial da Instituição. Deve-se focar o interesse em sanar todas as fragilidades possíveis e operar as deficiências reconhecidas.



Preocupando-se em oferecer uma educação de qualidade, acredita-se que o melhor caminho estratégico para a excelência educacional é ater-se, enquanto Instituição, às responsabilidades desta para com toda a sociedade envolvida.

PARTE V – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Tendo em vista todo o processo avaliativo realizado pela CPA do UniAtenas no ano de 2021, constou-se a concretização das seguintes melhorias:

- a) aumento de produções científicas por parte dos discentes e docentes já que houve a reestruturação do projeto de Iniciação Científica;
- b) revisão e manutenção de todas as potencialidades adquiridas em anos anteriores;
- c) apresentação dos resultados das avaliações da CPA para o seu público alvo através de um novo design;
- d) realização de reuniões para análises e estudos visando a implantação de melhorias e inovações no processo didático-pedagógico.

Para o ano de 2022 tem-se como Planos de Melhorias / Ações a serem oportunamente implantadas:

- a) revisar e manter todas as potencialidades apontadas;
- b) prosseguir com o estudo e implantação de mudanças necessárias a fim de continuar obtendo excelentes resultados nas avaliações externas;
- c) criar e revisar requisitos padronizados para os setores de controle e planejamento;
- d) elaborar relatório institucional de melhorias e inovações por setor;
- e) reformular o planejamento diversificado de sensibilização conforme necessidade de cada segmento, observando o instrumento mais eficaz;
- f) fomentar a cultura da autoavaliação através de divulgações e sensibilizações;
- g) ampliar divulgação dos resultados da avaliação;
- h) verificar a cada avaliação o instrumento de coleta e sua eficácia;
- i) ampliar a diagramação dos dados diversificando-a;
- j) divulgar, periodicamente, os impactos e mudanças provenientes do relatório de autoavaliação para toda comunidade acadêmica através de um informativo da CPA utilizando as redes sociais do UniAtenas como meio de divulgação;
- k) estudar meios para que seja possível explicitar, em todas as atividades acadêmico-administrativas da IES, a sua missão, visão e valores;
- l) ampliar e alinhar as práticas culturais e de pró-inovação relacionadas às áreas tecnológica, cultural e científica;
- m) disseminar a relevância dos projetos sociais para os *stakeholders*.
- n) ampliar as ações referentes à defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial, da valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória



cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

o) ampliar a participação da comunidade acadêmica nos projetos de extensão e inovação através de uma conscientização via redes sociais;

p) ampliar a divulgação dos serviços disponibilizados pelo NAPP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Profissional);

q) incentivar a cultura de treinamento dos colaboradores, atendimento ao cliente, dos diversos setores, garantindo ao discente, atendimento de excelência;

r) ampliar a climatização dos ambientes internos da IES, salas de aulas e setores;

s) incentivar a criação de ferramenta de autoavaliação, em todos os setores, que poderá ser utilizada pelo cliente, assim que seu atendimento for realizado e o feedback ser instantâneo para IES.

Assim, espera-se, que este relatório parcial seja subsídio para uma reflexão sincrética focada em processo transformador e perene de melhorias.

Paracatu-MG, 31 de dezembro de 2021.

Andressa Cristina de Souza Almeida
Presidente da CPA

Cristhyano Pimenta Marques
Representante do Corpo Docente

Nilson Fernandes Viana
Representante dos Técnico-Administrativos

Felipe Neto Vasconcelos
Representante da Sociedade Civil Organizada

Bianca Barros de Oliveira
Representante dos Discentes